**Reunião Técnica - Estruturação SUAS-20250813\_100258-Gravação de Reunião**

13 de agosto de 2025, 01:02PM

2h 3m 29s

 **Elias Fernandes de Oliveira** começou a transcrição

 **Elias Fernandes de Oliveira** 0:03  
A gente teve aquela primeira reunião, trazer um Panorama trabalho, né? Fazer um primeiro contrato. Daí hoje é que a equipe vai passando ali pelos documentos de procedimentos, né? É falar um pouco ali de de cada um dos, dos documentos de apoio que a gente tá disponibilizando.  
Auxiliar no planejamento de vocês, então, é, é, vai ser mais interativo? Assim? Quem tiver dúvida, né? É, o pessoal vai apresentando e a gente vai conversando, mas Oo foco, né? Eu trouxe lá naquela primeira reunião, a gente tá com 2 visões, assim é 2 focos nesse trabalho, né? Um.  
Que é que é verificar como que o cofinanciamento está, de fato, ocorrendo EE, se esse recurso que chega é ele é executado EE como que ele é executado, se há dificuldade, então a gente tem esse olhar que vai ser muito com análise documental, mas também com entrevista.  
De ver dificuldades de execução de recursos e se o município e o estado consegue aportar é ter esse Panorama do cofinanciamento e tem uma outra frente também, que é mais é de análise mesmo, de despesa, né? Então a gente tem muito recurso federal chegando nos nos entes.  
Muito recurso de emenda, então a gente tem também um procedimento que é mais aquela análise mesmo de de demonstrativo de de despesa, avaliar se se de acordo com o que o suas permite, né? Em termos de de gasto.  
EE para onde que esse recurso está indo de fato, né? Esse recurso que está indo para o para estruturação da rede. Então hoje essa conversa está muito focada nesse procedimento, mais da análise documental, análise das despesas, né, que é o que a gente acha que pode gerar um pouco mais de dúvida EE, enfim.  
Vamos tentar dar um Panorama inicial aqui para vocês e aí eu passo aí já. Então a palavra para a equipe, né? O Cassiano, a Juliana Santos e o e o Gabriel lacativa e que estão compondo a equipe aqui da dpb vão.  
Bom tocar aí com vocês.

 **Cassiano Baril dos Santos** 2:15  
Bom dia, pessoal, eu vou tentar dar uma passada nos nas nos papéis de trabalho e na e nas planilhas que de apoio, e daí o Gabriel e a Juliana, conforme eu for falando, aí se tiveram alguma coisa para acrescentar, né? O Gabriel ajudou na elaboração dos procedimentos.  
A Juliana também e também participou do piloto, né, que ocorreu em Osasco, lá em São Paulo.  
Aí como eles falou, tem, tem a parte também da da das entrevistas, né? Que? Mas daí é. É algo meio similar aos aos outros trabalhos que já estão mais acostumados, né? Com essa questão das entrevistas e também são bem menos perguntas de de entrevistas, né? São, é, é bem mais enxuto, né? Os formulários de entrevista, então a gente vai focar aqui.  
Mas nessa questão da análise documental e da e da fiscalização, né, que que é Oo primordial nesse trabalho?  
O primeiro documento aqui seria o próprio ofício da o ofício da apresentação da equipe, né? Quando a gente já está pedindo alguns documentos para para a gestão disponibilizar e a gente procurou colocar aqui na lista de documentos. Embora tenha vários aqui.  
Mas seria um documento de fácil, de fácil de disponibilização, né? É claro que vai ter casos em que vão demorar, né? A gente sabe que cada ente é uma situação, pode ser que alguns demorem mais para disponibilizar, mas AA ideia aqui seria seria coisas que são que eles já teriam que ter meio que pronto lá para disponibilizar, né? Nada que que demande muito.  
Muito trabalho, né? Daí só passando aqui rapidamente os itens, né? Tem a questão da designação de uma pessoa, né? Para, para, para interlocução com a equipe, né, que tem qualquer trabalho. Os extratos das contas bancárias, né? Daí durante o período.  
Que que a gente vai do nosso escopo, que é 2022 ou 2024, daí seria um extrato para cada uma do cada um dos programas, né? Cada um do dos blocos da do, do programa do do igb e também das emendas, né? Abrir 11 conta para cada um. Então seria.  
E aqui seria simplesmente o extrato das contas, né? Desse período de 2022 2024. Depois teria os de novo. Os extratos das contas daí relacionadas as emendas, né? Deles 2 tipos de emendas, as emendas de custeio e a de investimento. Também no mesmo período, 2022 2024.  
Com esses extratos em mãos, a gente já consegue. Depois a gente mostra lá, né? Os vai mostrar os a planilha lá de papéis de trabalho já dá para preencher 11 parte lá da das do papel de trabalho.  
Daí aqui no item DA gente, pede, a gente poderia até pedir já de cara notas fiscais, contratos e tudo mais, né? Mas a gente achou melhor, pelo menos aqui no modelo, claro que vai ficar a critério de cada um, né? Mas.  
No modelo, a gente colocou mais os documentos gerenciais, porque podem ter alguns casos que os municípios estão mais organizados e tenham documentos. O tem uns documentos gerenciais lá que possam demonstrar, né? Em em que que foi utilizado, né? Os os recursos. Daí a gente está colocando de uma forma mais assim.  
Se tiver nesses documentos gerenciais, seria melhor, porque daí é mais rápido de disponibilizar, né? De pedir já de cara notas fiscais, contratos e tudo mais. O foco do trabalho é mais identificar a despesa, né? E a partir da identificação do que que ocorreu as despesas, daí você.  
A gente vai fazer demais análises, né? Se a se a despesa não ocorreu no em algum item que seja vedado, né? Segundo os normativos e também na medida do possível, verificar lá no in loco, né? Se se o item da despesa está lá, né?  
Então, a ideia aqui seria pedir, nesse primeiro momento, no ofício da apresentação, pedisse uns documentos mais gerenciais que, caso tiver, acho que vai facilitar, né? AA questão da da identificação das despesas.  
O item e é novamente os extratos das contas. Só que daí, aqui no caso de contrato, de repasse, né? De emendas de contrato, de repasse, né? Aqui vai, a gente fez a extração ali dos dos contratos de repasse. Na verdade, dos 52 municípios, só 5 tem contratos de repasse.  
Nesse período de 2022 2024, no caso, a gente vai tentar depois mostrar o caso de Porto Alegre, de Porto de Porto Alegre, né? Para mostrar os papéis de trabalho EE lá não tem contrato e repasse, né? Assim como a grande maioria.

 **Joao Vitor Silva Cota** 6:35  
Está?

 **Cassiano Baril dos Santos** 6:48  
Então, seria as contas bancárias dos dos contratos de repasses? O item f identificação das obras de andamento também não seria só esses 5 casos, né? Mas, de qualquer forma, eu acho que está para manter. No ofício da apresentação, então, caso tenha alguma obra lá que.  
Eventualmente não tenha, né? No dificilmente não vai estar, né? No nessa extração? Mas de qualquer forma, é. É só para os casos que esses 5 casos, que tem contratos e repasse no período, né?  
Aqui no item GA gente, está pedindo informações que comprovem o aporte de recursos do município, daí aqui sai da questão da do do recurso federal, né? E a gente pede, o que que Oo recurso que o município aportou durante esse período na assistência social.  
E daí? A gente está deixando de fora a questão de eventuais benefícios que tenham locais, né? Porque tem muitos estados. Tem municípios que têm benefícios locais e a gente não está está pedindo, então os recursos na assistência social, com exceção de eventuais benefícios que são.

 **Joao Vitor Silva Cota** 7:49  
Oi.

 **Cassiano Baril dos Santos** 7:58  
Dados diretamente ao cidadão, né?  
A ideia aqui é comparar. É só fazer um percentual na verdade, né? Pegar Oo percentual de recursos federais estaduais que vão para o município e comparar com os recursos alocados pelo próprio próprios, alocados pelo próprio município.  
É um comparativo percentual.

 **Joao Vitor Silva Cota** 8:17  
I.

 **Cassiano Baril dos Santos** 8:19  
O Elias está pedindo aí?

 **Elias Fernandes de Oliveira** 8:23  
Eu não só para destacar, né? Cassiano que a gente está analisando a norma da entender de que o município deveria estar alocando esse recurso ali é próprio no fundo municipal, né? Para executar ali no suas e, mas na prática.  
Não vai ser sempre assim. É possível, então, que eles usem dinheiro ali, direto do Tesouro para estar custeando ali? É, é despesas típicas do suas, então é importante estar atento, né? Não só o que eles botam no fundo, mas o que eles executam também, que não passa pelo fundo. Mas é isso, está contemplado em novo.  
Isso.

 **Cassiano Baril dos Santos** 9:02  
EE essa questão de deixar de fora a parte dos benefícios, né? É porque quando a gente vai for comparar, né? Os recursos próprios com Oo os recursos da união dos estados, a gente não vai usar também o os benefícios, né? Porque se for pegar os benefícios da pagos pela união, só o bolsa família.  
E o BPC já dá 300 bilhões por ano, né? Então, seria completamente de qualquer comparação, né? Teria que então estar comparando só recurso para assistência social, né? Tirando os benefícios daí comparados do município com dos com que a união aporta.  
Daí, Oh, informações relacionadas ao recebimento de recursos estaduais, né? Que daí o fundo estadual também, pelo que o Ministério falou, em muitos casos ele não aporta, né? Mas por isso que a gente está pedindo, né? Para o município informar, né? Se o se eventualmente que o estado aporta recurso ou não.  
E, por último, eventuais informações complementares sobre obstáculos enfrentados na execução dos recursos. Né? Que o Ministério também falou que, que que tem, que os que os eles tem dificuldade, principalmente em ter menos parlamentares, né? Pelo que o Ministério informou, principalmente em menos parlamentares, ocorre a tem um bom percentual, que não é.  
Executados?  
Daí aqui seriam então os itens que estão sendo pedidos No No ofício de apresentação.  
Tá aí?  
Acho que a gente pode passar para o papel de trabalho em si, né, que é o de análise documental.  
Esse aqui daí seria o principal, né? Que é a análise do documental EAE da fiscalização in loco?  
Aí, explicando aqui, até me perguntaram ontem porque a gente colocou aqui como documentação de apoio, né? E a gente colocou, passa a pasta aqui de como extrair aqui no, No No papel de trabalho. Só que na verdade, a gente vai já está atualizando, já está até disponibilizado lá na pasta, né? Os os arquivos.  
A gente botou o passo a passo para caso alguém que queira fazer alguma, precise fazer alguma conferência, alguma coisa, né? A gente colocou aqui, mas a gente está disponibilizando lá as planilhas com as informações, tanto dos blocos quanto do GDE, das emendas. Já está tudo lá no na pasta do.  
Das equipes no Teams acho que a Mona lisa da.

 **Elias Fernandes de Oliveira** 11:38  
É Cassiano. Tem umas uma pergunta aqui, se tem sugestão de prazo para atendimento da desse primeiro ofício, né?  
É uma semana.  
É, acho que uma semana é é adequado, né? Assim, mas realmente vai variar muito. Tem município maior, tem município menor, é algo que pode ser crítico. Mesmo assim, se deixar muito próximo do campo, pode ser que eles tenham dificuldade para alguma coisa.  
Então, acho que pelo menos uma semana aí para dar 11 margem de segurança.  
Ah, perdão, a Mona Alice estava com a mão levantada. Eu achei que está estava lendo, era a pergunta aqui no grupo. Desculpa, Mona Alice.

 **Mona Liza Prado Benevides Ruffeil** 12:19  
Não, tranquilo, não tranquilo, não, tranquilo, Elias, olha só um bom dia a todos. É a minha dúvida em relação a essas despesas que são aportadas pelo município. A gente vai fazer uma verificação só da comparar a debilidade ou a gente vai também.  
É analisar a elegibilidade dessas empresas.  
Vai profundo tanto o aporte, como é a partir de né? Eu acho que vai tudo profundo.  
A união está do município.

 **Elias Fernandes de Oliveira** 12:48  
A regra é ir para tudo, para o fundo, mas às vezes não vai todo município. Eu comentei, né, às vezes eles executam direto ali, sem passar pelo fundo. Isso aí a gente vai estar olhando mais para fim de cofinanciamento. Monalisa. Assim, então, quanto que o município consegue aportar dentro de toda a execução de recursos dos suas ali naquele local?

 **Mona Liza Prado Benevides Ruffeil** 13:00  
Tá?

 **Elias Fernandes de Oliveira** 13:06  
A parte de analisar despesa é só recurso federal mesmo.

 **Mona Liza Prado Benevides Ruffeil** 13:09  
Tá perfeito.

 **Elias Fernandes de Oliveira** 13:10  
É, então essa essa parte do ofício. A gente está pedindo para responder mais essa questão de de olhar o cofinanciamento. Como é que ele está funcionando?  
A análise de despesa é o federal mesmo.

 **Mona Liza Prado Benevides Ruffeil** 13:19  
Tá, porque em?  
Tá Elias? Em sendo um sistema único, a gente não teria competência, nada assim para analisar, se fosse o caso, entendeu?  
Assim como suas suas.

 **Elias Fernandes de Oliveira** 13:34  
Sim, em tese, sim, mas eu não sei assim. A questão mais prática, né? Do do claro que a questão da gestão local, né? A gente poderia trazer ali algum questionamento em algum tipo de responsabilização, mas assim a gente entende que, olhando o recurso federal, a gente consegue ter essa visão também.

 **Mona Liza Prado Benevides Ruffeil** 13:48  
Foi feito por quê?

 **Elias Fernandes de Oliveira** 13:53  
E é. Tem a questão aqui também de controle do Ministério, que também está no nosso escudo, né? Como que ele acompanha? Então, a gente focou no federal porque tem também essa interação aqui com OA unidade auditada, que a gente vai trabalhar também.

 **Mona Liza Prado Benevides Ruffeil** 14:08  
É porque é muito comum, pelo menos nos municípios amazonenses em que o recurso federal ele é cuidadosamente executado e o ordinário daquele jeitinho, entendeu? Para dar um é.  
Estão afastada da competência da CGUE tal e aí acontece muito isso agora, não é o caso assim, eu sei que vou trazer só à tona. A gente fez agora em está está fazendo transferências especiais no em outro município mau e também verificamos alguns recursos.  
Dos de ruas lá, e foi assim. Absurdo. Não tem comprovação nenhuma de despesa no valor de 19000000. Ela, no que a gente a gente executou na mudança de versão Montanha de transição, né? Municipal nenhuma.  
Não tem transparência ativa, não tem mídia e computador, não tem documento físico, não tem nada, nada, exatamente nada. Um total de 19000000 está bom. Então, obrigada, está Elisa.

 **Elias Fernandes de Oliveira** 15:11  
Eliane vai complementar aí.

 **Eliane Viegas Mota** 15:14  
É Monalisa. É isso sim, efetivamente, se a gente está falando de fundo, a gente não carimba o dinheiro no fundo, né? Eu acho que essa questão que o Elias traz é que existe justamente essa forma malandra de executar a partir de uma conta própria da previsão.  
Prefeitura, eu não vejo problema da gente registrar, mas a partir do momento que eles executarem a partir da conta própria da prefeitura, a gente vai ter uma dificuldade. A gente pode dizer como o Elias falou, ó, eles deveriam executar aqui na conta do fundo, mas não estão executando. A gente vai mais para uma falha que é formal. Eu duvido que o me desse vá comprar a briga.  
Ainda, mas, enfim, a gente pode fazer esse registro, mas é isso. A partir do momento que é um recurso que vai para o fundo e álcool financiamento, a gente sim, vê o recurso integralmente. A gente tem competência para vê-lo integralmente. Aí eu acho que cabe para cada equipe fazer os registros da forma que entender.  
EE enxergando isso, né? Que a partir do momento que o recurso não for para conta específica, eles vão se blindar a partir daí, mas a gente pode fazer o registro, né? Eu acho que as equipes precisam fazer essas análises individualmente, mas sabendo que a gente vai para uma questão mais formal. Se for esse o caso do que de uma aplicação.

 **Francieli Aparecida de Lima Honorato** 16:14  
Acho linda, tem uma.

 **Eliane Viegas Mota** 16:33  
Indevida do recurso se estiver em uma conta que é da prefeitura.

 **Cassiano Baril dos Santos** 16:42  
Continuar, então aqui passando o papel de trabalho. Então aqui é só AA descrição, né? Da forma de extrair os dados que, já que Na Na verdade já estão extraídos.  
Aqui, a descrição no caso do dos blocos e serviço do programa criança feliz e do igd né? Que se extrai no mesmo no portal do do fundo aqui no que se refere as emendas parlamentares, a gente está descrevendo aqui o que que a gente está disponibilizando lá na pasta, né?  
Que seria AA planilha, né? Com as informações depois a gente vai mostrar lá a planilha AA planilha com as informações extraídas do portal das finais, né? Contendo a as emendas repassadas de 2022 a 2024.  
Além dessas planilhas com com as informações que tem incluído, incluindo tem também AA conta lá, né? Como uma das informações da conta bancária EE, cada movimentação tem documentos em PDF, daí esses documentos são foram extraídos lá do do estrutura suas que esse a gente pediu acesso a algum.  
Alguns de nós aqui, e daí, nesse nesses documentos em PDF também está na pasta lá de cada ente e daí consta o detalhe das emendas, né? De forma um pouco mais detalhada a cada ementa. Então, no caso de Porto Alegre, ali, que é o exemplo que a gente tomou, tem, se não me engano, tem 20 PDFs lá com detalhamento de cada uma das 20 emendas.  
No período de 2022 2024.  
E por último, ainda vai ter esse aqui. Ainda não está lá na pasta, mas tem uma extração aqui do bebê ágil que isso aqui é foi feito pelo cgeu data, né? O Gabriel fez. Só que isso aqui não é uma coisa, ainda que a gente pode confiar plenamente, porque falta informações, né? Tem antes lá.  
Que vai ter um detalhamento melhor das das despesas das entidades beneficiadas, outros que não vão ter, né? Então, por isso que a gente está pedindo essas informações para o pros entes lá no ofício da apresentação, né? Essas informações sobre as despesas porque justamente porque não dá para confiar, mas, de qualquer forma, a gente vai estar disponibilizando essa planilha de apoio aqui para poder fazer um comparativo, né? Com o que eu?  
Doente, informar lá que que executou as despesas. O ideal seria que tivesse um sistema que pudesse ver essas despesas, não ficasse não precisasse ficar pedindo para eles não.  
Modalidade de contrato e repasse também. Daí tem ele transfere Gomes o sistema, né? Tem OOO link aqui do da extração, mas só tem 5, né? São só 5 entes que tem contrato e repasse no período, daí a extração também tava na pasta.  
E também dá para. Nessa. Lá tem o link também nessa extração, né? Tem a as informações da planilha, tem o link lá que o é é também é aberto. Daí dá para entrar lá, daí tem o detalhe, tem os detalhes sobre a sobre as emendas, né? A nota fiscal e tudo mais.  
Aqui, o próximo item são as informações a serem solicitadas no município. Daí a gente é o que a gente tava falando agora, né? Que são as informações do dos recursos próprios, né? Que vão ser solicitados daí, com exceção do do dos benefícios pagos diretamente ao ao cidadão.  
Aqui, eu vou ter só uma observação, porque lá no item 6 do roteiro vai explicar o que que, o que que é, o que que é para fazer com essas informações, né? Um que preenche lá no papel de trabalho essas informações.  
Daí?  
A partir daqui seria a análise, né? O que que vai fazer com essas informações pedidas, né? Análise de comentários e fiscalização e verificações in loco. Daí, a partir desse item do roteiro, aqui começa a explicar daí o que fazer com essas informações, que que vai ser pedido no municípios e também as informações que a gente está disponibilizando da.  
Das atrações?  
Então, a primeira coisa, análise documental da questão do dos recursos da proteção social básica, proteção social especial e do programa 500 crianças. Feliz então o primeiro item seria consultar o relatório detalhado extraído do portal de dados.  
Daí aqui já abrindo aqui o relatório.  
Do caso de Porto Alegre, né? Que é o exemplo.  
Esse aqui é o relatório do.  
Que a gente que foi que a gente traiu lá do? Do portal do fundo.  
Daí na primeira aba tem um. Tem umas informações aqui, né, que vai dizer o que, que é os conceitos, né? Do que que é proteção social básica, especial EGDO, que que tem Na Na aba correspondente o que que tem na aba das das emendas e essa questão dos saldos aqui que foi extraído o saldo lá em junho de 2025, que é a.  
A última aba do arquivo.  
Daí a ideia, então, AO primeiro item, lá que eu estava falando seria consultar essas informações aqui da proteção social, que é ABBA um, né? Proteção social base, proteção social especial e igd.  
Então a gente consulta o relatório, verifica os valores dos repasses ocorridos no período, que é o que está lá Na Na, o que informa lá na planilha e solicita a gestão municipal, extrato das movimentações da movimentação das contas, que é o primeiro item lá do ofício, né?  
Que vai precisar desse, desse, desse extrato da movimentação das Fontes para poder preencher os primeiros itens lá do papel de trabalho.  
Daí?

 **Elias Fernandes de Oliveira** 22:14  
Quantas contas ali no de Porto Alegre, o Cassiano.

 **Cassiano Baril dos Santos** 22:19  
Como eles?

 **Elias Fernandes de Oliveira** 22:20  
Essa tem quantas contas? Lá são 2 ou 3 contas, né?

 **Cassiano Baril dos Santos** 22:25  
Deixa eu abrir aqui no.  
Diz aqui no caso, aí eu tenho uma produção social básica, produção social especial e o gd.

 **Elias Fernandes de Oliveira** 22:38  
É só para ilustrar ali, né? A conta corrente, ver quantas que tem ali diferente. Acho que é uma para cada, né? Que são vários repasses, mas são são poucos contos, né? Não são.

 **Cassiano Baril dos Santos** 22:45  
É, seria uma.  
É, é, e aqui eu acho que se eu não me engano, aqui não tem criança feliz, né? No caso, no caso de Porto Alegre, acho que não tinha recurso para criança feliz. Se não, se não, estou enganado. Mas se não teria, teria uma conta específica, provavelmente para criança feliz também.  
Mas não, isso não tenho certeza. Realmente teria que ser um. A princípio, é uma conta para cada, está aparecendo mais.

 **Elias Fernandes de Oliveira** 23:06  
É, aí está aparecendo, aparecendo mais, mas é porque tem uma diferença do zero ali. Na verdade, é a mesma conta.

 **Cassiano Baril dos Santos** 23:13  
É verdade.

 **Elias Fernandes de Oliveira** 23:18  
14.

 **Cassiano Baril dos Santos** 23:23  
Daí então, voltando lá ao papel de trabalho, seria solicita a gestão digital. O extrato da movimentação.  
E com essas informações, vai preencher lá no papel do trabalho. Daí que é o papel do trabalho, esse aqui que é o que, na verdade, é o único papel do trabalho a ser preenchido, né? Ele tem várias abas, mas o estrato de movimentação.  
A gente vai preencher aqui como a gente está no bloco de serviços, né?  
Aqui teria os dados, municípios e tal, os dados gerais.  
Daí aqui seria o resultado desses extratos que a gente vai pedir para eles, né? Seria o saldo da conta corrente no início do período.  
Seria lá em em janeiro de 2022, né? E até o final do período, que é dezembro de 2024, menos o saldo da da conta no final do período, né? Então, seria para verificar se, por se, se por acaso não houve 30% desse recurso, não foi utilizado, né? O objetivo dessa?  
A primeira verificação é isso, verificar se pelo se pelo menos 30% desse recurso não foi utilizado. Daí então seguindo, né? O papel preencheria o que está lá no papel de trabalho e ele preenchendo aqui, né? Ou saldos para 30% não utilizados. Daí se.  
Se tiver saldo superior a 30%, daí tem que pedir a justificativa do para o gestor, né? Porque que não foi utilizado 30% dos recursos, né? Ou mais, talvez uma justificativa seja que eles receberam os recursos lá no final do ano, né? No final de 2024, e daí não deu tempo de utilizar ainda seria uma.  
Um exemplo, só justificativo.  
O Edson está perguntando.

 **Edson Luiz das Neves** 25:14  
É nessa nesse papel de trabalho que foi apresentado, aí tem na aba objeto de despesa, eu estou assim, meu preocupado é como é que eu vou conseguir dar esses esses sub?  
Em categoria de serviço, aqui é facilidade social, locação de imóvel, locação. É com a prefeitura que eu vou, que eu vou conseguir esses essas informações?

 **Cassiano Baril dos Santos** 25:38  
É a ideia é essa, é. Essas são as informações que vão ser pedidas para para o município, né? Informando No No no que que foi gasto os recursos, né? Vai para.

 **Edson Luiz das Neves** 25:44  
Hum?  
E eu vou conferir isso como No No eles vão me dar essa informação e eu vou conferir isso de que? De que forma?

 **Cassiano Baril dos Santos** 25:54  
Pois é esse que é o problema, né? Não tem um sistema que a gente possa identificar essas despesas, né? Se todas, no que que foi utilizado essas despesas, né? Teria que ser informação do próprio município e o máximo que dá para fazer é dar uma conferida em relação a essa planilha aqui que está na tela, que é do da viagem, né? Mas como eu disse, não tem assim ainda não é confiável, né? Ela não tem.  
Todas as informações das despesas aqui.

 **Edson Luiz das Neves** 26:17  
Então, uma boa prática seria a gente fazer um sa a disponibilizando esse quadro para ele é para eles preencherem inicialmente, né? Para gente, para depois a gente ver como é que faz para confirmar ou para conferir esse trem.

 **Cassiano Baril dos Santos** 26:28  
É, o pessoal pode me auxiliar aí, mas eu acho que não seria como isso aqui não é uma coisa assim, que ainda está. Isso aqui foi uma extração feita no cgeo data, né? Então não é 11 coisa que esteja que seja oficial assim para dizer que isso aqui está contém tudo, né? As despesas, então eu acho que pode disponibilizar para eles e falar para eles que tem que preencher isso aqui, eles vão, podem achar um Monte de.  
Com assistência lá, né? Eu acho que seria melhor pedir para eles. A lista de despesa, né? E a partir do que eles apresentarem aí, na medida do possível, preencher o papel de trabalho com com os objetos da despesa.

 **Gabriel Ismael Carrazzone Lacativa** 27:03  
Isso em alguns casos, a gente vai encontrar os objetos de despesa na planilha 4 é desse desse arquivo, que é dos documentos de despesa, mas acontece que, em grande parte dos dentes que a gente já fez extração.  
É, a gente notou que esses essas informações ainda não estão disponibilizadas, então a gente não tem como fazer. É esse esse batimento, conferir se esses dados estão corretos, o essas informações são do bebê ágil.  
Que tem é uma ferramenta que está sendo usada há muito pouco tempo, então é, a gente tem esse problema ainda de de, de falta de informações. Em alguns casos, principalmente nos municípios, nos entes é menores, uma população menor.

 **Edson Luiz das Neves** 27:57  
Obrigado.

 **Cassiano Baril dos Santos** 27:59  
Maricéio.

 **Mario Celio da Silva** 28:02  
É bom dia. Bom dia a todos, ô Cassiano, só uma dúvida, aquele saldo de 30% ali é no período, o saldo final em 2024 ou é por período? Cada ano eu faço análise por ano ali, do que houve um saldo superior.

 **Cassiano Baril dos Santos** 28:16  
Não seria No No período total mesmo. Daí para preencher, vou abrir aqui. Seria o saldo da conta no início do período, né? Qual é o saldo da porque tem uma conta específica, né? Para cada para cada um daqueles itens, então seria o saldo no início mais os repasses ocorridos naquele período inteiro, né? Dos 3 anos 2022.  
2023 2024 menos o saldo no final, né? Para saber qual seria o saldo na no final que seria em final de dezembro de 2024. Então é do período inteiro, né? Não é não é por ano, né? Princípio a gente pensou só do do período inteiro.

 **Mario Celio da Silva** 28:45  
Pronto.  
Não.  
Beleza, obrigado.

 **Elias Fernandes de Oliveira** 28:54  
Isso aí dá para preencher olhando aquele documento lá que a gente extraiu do fundo nacional, né? Precisa ser mestrado de movimentação? Não.  
Lá tem o saldo final de cada exercício. E quanto que foi repassado?

 **Juliana Santos de Jesus** 29:09  
Não é dia de gente dando saldo só juntos.

 **Edja Holanda Soares** 29:11  
Oi, bom dia.  
Oi.  
Tá ouvindo?

 **Elias Fernandes de Oliveira** 29:19  
Sim, eu acho que uma pessoa tinha falado antes foi você, Ju falando.

 **Gabriel Ismael Carrazzone Lacativa** 29:22  
Acho que a Ju tava tentando, mas tava dando uma travada, né, Ju?

 **Edja Holanda Soares** 29:27  
Está me ouvindo?

 **Juliana Santos de Jesus** 29:27  
Acho que vocês estão me ouvindo.

 **Elias Fernandes de Oliveira** 29:29  
Sim, deixa. Só acho que ela vai complementar o que eu falei.

 **Gabriel Ismael Carrazzone Lacativa** 29:30  
Sim.

 **Juliana Santos de Jesus** 29:33  
Não só para comentar que na verdade, a gente deu saldo em junho de 2025, então, para eles fazerem esse cálculo, precisaria mesmo dos extratos do do município para ver ali o saldo inicial em 2022. Ou então, se eles não tiverem esse saldo, poderia fazer a extração do próprio Painel dos de saldo.  
Do Porto FMAS, mas a gente dá o saldo. Só em junho de 25.

 **Elias Fernandes de Oliveira** 29:58  
Sabe?

 **Cassiano Baril dos Santos** 29:58  
Aí, para extrair no Painel, teria que pegar o saldo lá em janeiro de 2022, né? EEEO saldo em dezembro de 2024.

 **Juliana Santos de Jesus** 30:05  
É, Eu Acredito que dezembro.  
É porque o saldo de janeiro de 2022 ele vai ser no dia 30 de janeiro. Aí acho que teria que ser de de dezembro de 2021. Vou para pegar no portal agora, se o município der o extrato, que dê para ver qual que era o saldo no em primeiro de janeiro de 22, aí é melhor.

 **Elias Fernandes de Oliveira** 30:24  
Ah, também já.

 **Juliana Santos de Jesus** 30:29  
Só isso.

 **Cassiano Baril dos Santos** 30:30  
Teria essa opção? Então, OOO município apresenta o saldo, né? Que vai ser, vai ser pedido de qualquer maneira solicitado no país, né, que não é uma coisa difícil de de apresentar, né? Os extratos, mas tem essa opção também de ir direto no Painel do do do fundo e extrair o saldo nessas 2 Datas.  
Acho que a edja, né? Que está com.

 **Edja Holanda Soares** 30:57  
Oi, bom dia.  
Está ouvindo?

 **Cassiano Baril dos Santos** 31:02  
Sim.

 **Ana Carolina Ribeiro Sampaio Lins** 31:02  
Pode ter.

 **Edja Holanda Soares** 31:03  
Ah, bom dia, tô falando aqui de Pernambuco, né? E eu vou fazer um município aqui. A minha dúvida é com relação a essa planilha é que eu acho que a gente já deu uma, deu uma estudada aqui em todo o material e a única coisa que a gente ficou realmente preocupado sem preencher essa planilha.  
E aí, pelo que eu entendi, e assim a pergunta é, se vocês vão passar um por um ou à medida que for, olhando lá, o procedimento vai vir para cá. E nesse caso, como ela já está aqui, já foi falado do saldo é, eu fiquei na dúvida se a gente vai para cada linha dessa é uma conta.  
É uma conta bancária. E aí eu fiquei na dúvida com relação as outras colunas. Eu não sei se vocês vão vão falar dela. Mas, por exemplo, essa daí do valor da amostra, valor total, vamos no começo. Antes, antes dessa parte do saldo, é.  
E é isso que eu queria saber se vocês vão fazer coluna a coluna ou né? A ao longo da reunião, porque essa planilha aí foi a quem mais me deixou em dúvida de como preencher.

 **Cassiano Baril dos Santos** 32:07  
A ideia é essa? Sim, tá à medida que for passando lá pelo procedimento, né? Pelo texto do procedimento, daí vim na planilha e daí passar, né? A cada coluna e cada aba aqui né do planilha, né? Onde que seria o preenchimento correspondente a cada a cada item lá do do roteiro?

 **Edja Holanda Soares** 32:26  
Então, mas aí, nesse caso, é uma linha dessa para cada conta, porque tem uma coluna aqui de conta bancária. Entendi que no caso do saldo sim, né? Para cada conta. Mas as outras colunas também vai fazer em cima de cada conta.  
Tipo valor total, analisado, amostra aí vai ser para cada conta.

 **Elias Fernandes de Oliveira** 32:38  
Isso em cada conta, né?

 **Edja Holanda Soares** 32:45  
Hoje não pode pedir.

 **Cassiano Baril dos Santos** 32:48  
Nesse nesse caso, aqui, nesse caso aqui, dessa aba aqui, específica para cada conta, porque como o objetivo aqui é ver o saldo, né? Não é uma coisa por item, né?

 **Elias Fernandes de Oliveira** 32:48  
Para cada conta, né, conselho?

 **Cassiano Baril dos Santos** 32:59  
Então seria realmente para cada, só por conta aqui, não por no caso de proteção social básica de proteção social especial e criança feliz, né? Que seria as contas ali a princípio. Então, nessa aba específica aqui seria por conta, porque a gente está só verificando a questão dos 30%, né? Do total de 30% dos 3 anos.

 **Edja Holanda Soares** 33:10  
Certo, ok.  
Tá?

 **Cassiano Baril dos Santos** 33:18  
Foi utilizado ou não, né? Não, não está verificando. Cada cada despesa, né?

 **Edja Holanda Soares** 33:21  
Certo, tá bom.  
Bom, obrigado.

 **Cassiano Baril dos Santos** 33:26  
Nada.  
É a Juliana, Juliana Mara.

 **Juliana Mara Lemos** 33:34  
Eu queria saber se vocês é executaram esse mesmo roteiro no piloto e como que foi para fazer essa verificação e a outra pergunta é se na nossa equipe geral tem alguém que possa dar um apoio na parte orçamentária?  
Porque eu, por exemplo, não estou familiarizada com um sistema de municípios. Eu sempre fiz trabalho mais em Brasília e é tudo no seaf, né? Eu acho que aqui, como os os sistemas não conversam. Como que fica essa verificação para a gente que você até comentou que é um pouco difícil, né? Mas eu não tenho experiência em avaliar.  
Essa movimentação de conta corrente, o que eles me passarem, eu posso confiar ou não?

 **Cassiano Baril dos Santos** 34:20  
Sobre a questão do piloto, a gente fez o foi feito realmente, claro que agora teve algum algumas alterações, com com o piloto, né? Foi, foi, foi. Foram feitos alguns ajustes aqui, conforme a experiência do piloto, né? A Juliana até pode falar aí que ela participou lá melhor.  
Mas como é que foi a experiência, né? Mas mas foi, foi só aprimorado, né? O procedimento, mas foi realmente feito? De acordo com o que está aqui, né? Com nesse nesse roteiro conforme está aqui em relação a verificação dos saldos, pelo menos nessa parte que se refere aos.

 **Juliana Mara Lemos** 34:37  
Uhum.  
Uhum.

 **Cassiano Baril dos Santos** 34:55  
A gente está fazendo uma coisa mais geral, né? Uma verificação mais geral, o saldo no final é o sábado no início, né? Então, a ideia é não precisar entrar em sistema local, né? Assim nenhum para para verificar, né? A gente está disponibilizando ali AAA as informações e o que não não consegue, o que a gente não conseguiu estrear em sistema seria pedido para municípios extratos, né?  
Não teria uma análise assim mais contábil, assim da questão fora da questão de do total de recursos, se ele for utilizados ou não durante o período, né? Se tem lá entrada de saída, né? Seria um extrato normal, assim, nada de de análise, assim, mais contábil, né? Análise mesmo depois, é mais no sentido de.  
Que vai nos outros procedimentos, né? Seria de no sentido da utilização dos recursos, né? Esses recursos, no que que os recursos foram utilizados, mas não uma análise, não tem um previsto assim, uma análise mais contábil assim, né, do que que da fora essa questão, né? Que está aqui da.  
Do do período inteiro, né? Quanto que quanto percentual utilizados?

 **Elias Fernandes de Oliveira** 35:58  
Quer complementar Ju, mas assim só talvez a gente possa dar uma estada nessa próxima de trabalho só para deixar um pouco mais claro. É como chegar em casa. Informação dessa, né? Mas é, é para cada conta. Então nesse caso aqui de Porto Alegre são 4 contas, né? Na nesse bloco.  
Ou 3, na verdade.  
E essa primeira, por exemplo, a coluna é FO. Valor total analisado. Aí pessoal me corrigiu se, se eu estiver equivocado, mas a gente vai basicamente pegar Oo saldo em dezembro de 21, né?  
E somar com o que teve de repasse até dezembro de 24. Então, seria isso Juliana Cassiano?

 **Juliana Santos de Jesus** 36:40  
Na verdade, essa f seria mesmo se for feita uma amostra. Se não for analisado OA totalidade dos recursos, né? Porque se for um município muito grande, que recebeu muito, né? Aí eles não vão analisar tudo porque não seria inviável. Aí iria colocar mais ou menos o valor que eles estão olhando, mesmo que foi selecionado na amostra.

 **Elias Fernandes de Oliveira** 36:48  
Ah, tá, isso é da mostra verdade?

 **Juliana Santos de Jesus** 37:01  
Essa coluna h, que seria OA movimentação da da conta no período. Porque é.

 **Elias Fernandes de Oliveira** 37:05  
É verdade que já está explicado ali?

 **Juliana Mara Lemos** 37:10  
E então nessa movimentação que olha, é no caso o meu aqui em específico é barueria, é bem alto, volume, então provavelmente vai ter que ser por amostra. É para para pegar aquilo assim, ó, não pode ser contratado aquilo que está proibido naquele caderno que vocês colocaram.  
É fácil ver isso. Tem a especificação dessas compras.

 **Cassiano Baril dos Santos** 37:33  
Na verdade, não. Não tem, né? É isso. A gente está pedindo, daí as despesas para o próprio município, né? Para informar que é um dos itens lá do ofis que é ele, para informar essas despesas, né? Daí a partir do que informar que a gente vai poder identificar, né? Essas despesas que estão dentro.  
Na verdade, se se elas estão entre os itens vedados, né? Daí vai precisar daí, dependendo do tamanho do município, que nem no caso de Porto Alegre, no caso das mesmas cidades, não que não são metrópoles, né? Pode ser muito 1 o volume muito grande de despesas, daí vai ter que fazer 11 amostra aí dentro disso, né?

 **Juliana Mara Lemos** 37:52  
Isso.

 **Cassiano Baril dos Santos** 38:05  
Agora, essa verificação inicial aqui dos 30%, ela pode ser feita de do do, do do total, né? Na verdade, porque isso aqui é só uma verificação de extrato, né? Isso aqui não precisaria ter amostra por princípio, né? Amostra seria para verificar a despesa, que é aqui mais para frente, né? Do papel do trabalho.

 **Juliana Mara Lemos** 38:05  
Que?

 **Cassiano Baril dos Santos** 38:21  
Que se você vai, vai, vai verificar se os recursos estão entre as despesas vedados, né? Esse foram municípios muito grande, muitas coisas, muitas despesas diferentes, né? Daí teria que ter uma. Teria que cada um fazer uma amostra. Daí para não, para não ficar inviável, né? Uma quantidade muito grande agora, essa primeira parte, o que que seria verificar?  
Se os 30% foram utilizados ou não, a princípio não precisaria de amostra, né? Porque é só pegar o início e o final do do do extrato.

 **Elber Stilben de Souza** 38:47  
É antigamente, quando a gente fazia análise de desse tipo de análise, a gente escolhia os 3 meses e pedir os documentos de despesa toda relacionada às despesas que saíram da conta corrente.  
Seria viável alguma coisa assim?  
Oi.

 **Cassiano Baril dos Santos** 39:10  
Eu acho que é é que na verdade são muitos. É, é muita diferença. Tem municípios bem pequenos, né? Que poderia que eu acho que é mais fácil de analisar, né? Outros maiores, né? Então tem essa questão que realmente tem casos que não vai dar para analisar tudo, né? Assim, depende muito do tamanho do município, vai ter que ter, a equipe, vai ter que ter um.  
Um meio que, caso a caso assim, né? Tem casos ali que cidade, com 1000 habitantes, que a gente viu ali que está na mostra, então é. É uma diferença muito grande, né? Entre uma situação e outra, por isso que acho que é meio difícil da gente fazer 11 recorte menor assim, né? Para.  
Mas a ideia seria AA mostra em relação AA quantidade de itens e aceneralizados, né? A gente não pensou numa amostra assim, de um período menor, né? A gente pensou na mostra em relação a quantidade de itens, mas sempre dentro desse período de envolvendo os 3 anos, né? De de 2022 a 2024. Daí, se for o caso de.  
Teria muitos itens, daí fazia uma amostra de de itens, né? Não de de período menor.  
Pelo menos esse foi o planejamento, né?

 **Elias Fernandes de Oliveira** 40:12  
Aqui tem muita despesa que é continuada, né? Então assim a gente olha 3 meses, às vezes é um valor reduzido, mas no Horizonte ali é um. É um valor que é grande dentro do do contexto do SUS, do município, né? Ou então, no meio do do período, também pode ter uma aquisição muito grande. Assim, a aquisição talvez não seja tão comum.  
Mas ali, em 2023, às vezes teve uma questão muito grande, que é bom também dar uma olhada. Então por isso que a gente está pedindo para olhar o período completo. Agora, se você perceber que nesse período, o que o que teve de de gasto mais representativo foi mesmo ali um valor de manutenção de um posto, algum tipo de despesa específica.  
Aí é. É, a gente até sugere, né? Algumas formas para tentar verificar isso. Se a despesa está condizente com a estrutura que o posto tem, assim são muitas. São questões que vão variar muito de local para local. Que o Cassiano falou, vai ter local que vai ter um Monte de aquisição EE aí realmente você.  
Vai ser mais fácil de você selecionar em outras, vão ser gastos mensais ali recorrentes, enfim.  
É. É uma análise que vai depender muito de olhar, mesmo que tipo de despesa tem, por isso que a gente focou mais em em tipo de de despesa do que no período ali, né? Pegar os os últimos meses.

 **Elber Stilben de Souza** 41:30  
É, vai ter que pedir então, razão da conta em meio digital e tentar fazer 1111 curva. BC da saída dessa da das dos débitos dessa conta seria a coisa mais viável, tá?

 **Christian Santos de Almeida** 41:44  
Com certeza.

 **Ana Carolina Ribeiro Sampaio Lins** 41:46  
Eu queria falar um pouco sobre a experiência da gente aqui em Osasco. É a primeira coisa em relação a uma pessoa. Perguntou sobre o prazo de atendimento dessa solicitação.

 **Cassiano Baril dos Santos** 41:51  
Diz que a Ana Carolina.

 **Ana Carolina Ribeiro Sampaio Lins** 42:03  
É, eu acho que a solicitação que é feita por meio do ofício que solicita esses relatórios gerenciais ou documentos relativos a cada uma das despesas que estão no extrato é, eu acho que a possibilidade de que o município tenha isso.  
É que seja atendido em uma semana é muito difícil, então eu acho que o ideal era que as equipes pudessem fazer uma reunião de abertura de trabalho. É solicitando, de preferência AO secretário, que esteja que seja responsável pela assistência social e a pessoa que seja responsável pela área de finanças do.  
Para entender se essas informações existem, porque o que aconteceu com a gente em Osasco foi que isso não existia. Lá. A gente chegou no município e a gente não tinha informação nenhuma para fazer a execução dos procedimentos. Então, por exemplo, a gente não não conhecia quem era. As unidades beneficiadas para fazer a amostra para fazer as visitas.  
A gente não sabia se tinha aquisição de bens que a gente precisasse verificar a existência em campo. Então eu acho que o ideal é entender primeiro como que essas esses documentos de despesa estão organizados no município para saber como perguntar.  
O que a gente vai precisar com a antecedência necessária para que, no momento em que a gente chegue no município, isso já esteja disponível? É como, como em Osasco, a gente não tinha isso disponível. A gente conseguiu trabalhar somente com as planilhas do bebê ágil.  
E isso no final, assim foi extremamente positivo para gente. A gente conseguiu fazer uma tabela, uma tabela dinâmica, identificando quem eram os maiores fornecedores de cada bloco, de cada bloco de serviço e do igd, né? E aí a gente fez. É a partir desse dessa própria planilha que vocês estão disponibilizando.  
A seleção dos contratos que a gente queria que eles disponibilizassem, então a gente conseguia. Por exemplo, no bloco de proteção social básica selecionar 11% dos fornecedores e analisar 75% das despesas, né? Então assim, a gente faz uma, fez uma amostra.  
É relativamente grande em volume, mas analisando poucos fornecedores, poucos documentos de despesa, na prática a gente só conseguiu identificar o que era o objeto por meio das atas de registro de preço, né, ou da da dos termos de referência, desses, desses, dessas licitações.  
Mas pedimos também os documentos de despesas e aí a gente fez uma amostra desses documentos de despesa que a gente queria tudo pelos extratos que vocês disponibilizaram. Não teve problema nenhum. Todas funcionaram perfeitamente, né? Então assim, eu acho que se puder, se as equipes puderem já ir trabalhando em cima.  
Dessa extração que foi feita pela coordenação, eu acho que é um grande caminho andado antes de chegar a campo. As unidades beneficiadas provavelmente só vão saber a partir dos documentos de despesa realmente.  
Mas se já conseguir fazer essa seleção do que se quer analisar antes de chegar a campo assim adianta de mais o trabalho que vai ser feito lá, né? E é com relação ao prazo. Eu acho isso. Eu acho que, por exemplo, se fosse Osasco.  
É, a gente precisaria, no mínimo de uns 15 dias de antecedência para ir, porque assim a Osasco fica a 50 minutos de São Paulo. Então a gente IA e voltava todo dia, mas uma equipe que vai para o município, que fique, por exemplo, a 3 horas de distância, que vai passar a semana lá, ela precisa ir.  
Tendo todas as informações que ela vai precisar para executar os procedimentos disponíveis, né? Não adianta ela chegar lá em campo e não ter essas informações. Então eu acho que é. É muito importante entender antes como que essas informações estão disponíveis e organizadas no município.  
É isso.

 **Elias Fernandes de Oliveira** 45:45  
Obrigado Ana Carolina, acho que foi o que é o que a Juliana trouxe para gente. Acho que é a partir disso. Até a gente mudou um pouco. O ofício é não sei se vai melhorar muito, mas assim é. Acho que foi isso, né? Ju a gente pediu um detalhamento um pouco menor nessa primeira solicitação.  
Para facilitar aqui, a gente tem uma informação mais rápida para fazer exatamente essa análise que você comentou Ana Carolina. Nem todos os municípios vão ter, eu acho, o dado detalhado lá no BB. Ágil, né? Acho que o Gabriel comentou isso, mas se tiver realmente assim já é 11. Adianto, é ajuda muito a definir a amostra do que que vai ser analisado ali.  
Que a Adriana até perguntou de amostra, né? É um pouco complicado. Se esse trabalho, ele vai ser muito, cada um vai ter uma realidade. Assim a gente a gente já sabia disso. Então quando chega no município grande, né? Como acho que é o caso de Osasco e de outros, vai ser bem desafiador assim. Essa questão da amostra, então.  
Às vezes vai dar para fazer essa amostra de 70%, pegando uma quantidade menor ali de de contratos de fornecedores em outros municípios. Às vezes vai dar para olhar tudo ali. Às vezes é um poucos fornecedores, né? Poucas unidades, então pode ser mais fácil em alguns outros, talvez não consiga chegar nesses 70%, aí é até respondendo Adriana. A gente até sugere esses 70%.  
Ali, né? Do do recurso aquela curva, mas em alguns casos, não deem. Então assim vai ter que ser um percentual um pouco menor mesmo. Vai variar, é muito da da realidade local. Essa sugestão aí da Ana é bem importante. Assim é.

 **Ana Carolina Ribeiro Sampaio Lins** 47:13  
Eu queria até acrescer.

 **Elias Fernandes de Oliveira** 47:17  
O contato inicial, ele é sempre interessante antes de começar a demandar de fato, encaminhar ofício, né? Então, se puder fazer esse caminho inverso, é interessante.

 **Ana Carolina Ribeiro Sampaio Lins** 47:24  
É eu e a gente está falando das despesas dos blocos de serviço, né? Dos extratos que a gente tem, mas também é importante ressaltar que os procedimentos pedem que a gente fique, faça uma verificação nas aquisições realizadas por meio das emendas parlamentares e aí essas a gente também precisa dos documentos de despesa das.  
Prestações de contas das emendas para poder saber o que é que foi adquirido com esses recursos para a gente ir até essas unidades que foram beneficiadas, saber se de fato aqueles equipamentos foram adquiridos e estão em uso, né? Então é outra coisa que a gente também não tinha isso disponível. A gente só teve isso disponível.  
Na que a gente precisou voltar lá porque a gente não conseguiu fazer tudo em uma em uma semana, né? Por não ter esses documentos, a gente precisou voltar lá e a gente só conseguiu fazer isso nesse segundo momento, então é muito importante assim saber assim, se certificar com a, com a prefeitura, com a Secretaria de assistência.  
É se, de fato, naquela data, que está planejada para o campo, aqueles documentos vão estar disponíveis, porque se for um movimento, um município distante, é é um problema, né? Ou a gente vai ter uma restrição muito grande de escopo ou a equipe vai ter que retornar ao município para concluir.  
Todos os testes.

 **Elber Stilben de Souza** 48:40  
Essas extrações do bebê age, vocês vão.  
Pode disponibilizar?

 **Cassiano Baril dos Santos** 48:47  
Sim, ela já estão. Ela só não está na pasta ainda essa. As outras extrações estão na pasta e essa ainda não está, mas a gente vai colocar em em seguida, lá no nas pastas correspondentes, né? Na pasta de cada ente vai ter também a extração do BAJ, que é um. É uma planilha, né?  
Um documento, na verdade.

 **Gabriel Ismael Carrazzone Lacativa** 49:07  
Isso, e assim essas infrações do bebê age como como a Ana Carolina disse, elas ajudam muito. Elas têm muitas informações valiosas, mas o problema é que a gente se deparou fazendo as infrações para os diversos dentes que pouquíssimos dentes da amostra têm de fato, as informações que mais importam para gente.  
Que são as planilhas de sublançamentos e de documentos de despesa, é, acho que menos de 10% dos entes tem isso é ali, Na Na, na base de dados. Então, infelizmente, em muitos casos a gente não vai poder contar com essas informações.  
Nos casos em que a gente pode, eu acho que elas são muito úteis, mas infelizmente é ainda existe uma grande lacuna, né? O bebê ágil, ele alimenta um sistema que chama, agiliza suas, que está sendo implementado muito recentemente, ainda Na Na, no suas, na assistência social.  
Então a gente ainda tem esse esse problema que muitos entes, infelizmente a gente não vai poder contar com essas informações, mas detalhado do bebê ágil.

 **Cassiano Baril dos Santos** 50:18  
Em relação então o que a Ana Carolina falou, né? Tem seria esse item aqui do do ofício, né? Que é que eles informe as despesas, né? Que é isso que que faz todo sentido, né? Entrar em contato antes para ver qual é.  
Em que em quanto tempo né, que pode ser disponibilizado isso aqui, né? Porque os outros itens, tirando esse aqui, são extratos, coisas que pode ser disponibilizado rápido, né? Isso aqui, esse aqui cada caso pode ser uma situação diferente, né? Então acho que faz todo sentido.  
Entrar em contato antes para saber entender, né? A disponibilização disso aqui para poder planejar a ida no campo, né?  
Vai depender, realmente vai depender dessas dessa detalhamento das das despesas. Aí para preencher grande parte dos papéis de trabalho lá.  
Que a gente que está na vai depender dessa, desse detalhamento das despesas aqui, que em que os recursos foram utilizados.  
Pode continuar aqui só com o roteiro, então.  
A gente estava falando aqui do.  
Solicitar a gestão municipal extrato e movimentação né? Que foi que é aquela questão dos 30%? Solicitar documentos comprobatórios das despesas, que é isso que a gente está falando, que é o que vai ser mais, que é o que tem que ver primeiro, né, para ver quanto tempo que vai disponibilizar.  
E, a partir desses documentos comprobatórios das despesas, e daí, com uma eventual ajuda, né? Da planilha do BB ágil lá que também consta em alguns casos, consta, né? Esse esse detalhamento das despesas daí seriam esses procedimentos a partir daqui do um 3.1.  
Então, a partir da documentação recebida de gestão, preencher as planilhas das abas objeto de despesa bloco de serviço no papel de trabalho, que é esse papel de trabalho aqui, né? Então, tendo esses esses essas detalhamento sobre despesas seria preencher essas planilhas aqui.  
Que é objeto de despesa.  
E daí? Aqui é uma planilha que ela está dividida por tipo, né? Por proteção social básica especial, crianças felizes, igd emendas, custeio, emendas de investimentos e daí? Na medida do possível, tendo, né? O detalhamento da despesa? Tentar classificar aqui dentro dessas opções aqui ou mesmo em outros, né? Seria tentar colocar aqui dentro.  
Sais?  
Dessas opções aqui que tem aqui, ou então colocar como outros as despesas que eles informarem, né?  
Aprender objetos de despesa e a planilha e a planilha Bloch de serviço.  
É aquela que a gente já estava falando, né? Daí estava, estava nesse ponto aqui que é. Houve saldo superior a 30%.  
A justificativa para não ter havido saldo saldo superior é 30% e daí o próximo item seria, foram identificadas, gastas com despesas vedadas, daí tendo as despesas, né utilizadas, se for o caso, né? Aqui tem daí as despesas que são vedadas para esse tipo de coisa de serviço aqui, né? Do bloco de serviço.  
Daí se tiver alguma coisa entre esses itens aqui que foi utilizado, os que os recursos foram utilizados e botaria preencheria aqui só com só com o que foram que foi utilizado, né? Sim, não e daí? Aqui, detalhar eventuais vedações, né? Eventual coisa que foi utilizado e não poderia ter sido utilizado.  
Voltando lá, o roteiro, em caso de se tratar de despesa de custeio, verificar se a despesa foi destinada aos itens vedados, que é o que a gente já já está lá na planilha, né, que é do caderno lá que do caderno de apoio do do SUS, que fala as quais são as despesas vedadas.  
Em caso de se tratar de despesa de investimento, verificar se a despesa foi destinada à aquisição de itens, veículos, equipamentos, materiais, materiais permanentes. Daí aqui fala, né? Da questão de 70% que a gente já tinha discutido ali, né? Que é, vai depender muito do da quantidade de itens, né? Se.  
Às vezes, se você pegar 70% dos itens lá, que que o município apresentar em valor, né? De 70% que tem mais valor. Vão ser poucos itens agora, eventualmente vão ser vários itens, que é no caso de de Porto Alegre, pode ser o caso, né, de ter muitos itens e itens de menor valor, daí.  
Talvez não seja possível, né? Pegar 70% mais. Daí também vai depender da da análise de cada equipe.

 **Francieli Aparecida de Lima Honorato** 55:06  
E?

 **Cassiano Baril dos Santos** 55:11  
Por isso essa essa sugestão, né? De de 70% também, sim.

 **Edja Holanda Soares** 55:12  
Ou Cassiano?  
Oi, sou eu de novo, é, a gente já fez uma extração aqui. A gente tentou antecipar, já que essa essa planilha aí, né, bebê ágil, esse essa extração, pelo menos no município da gente, ainda não foi colocado lá. A gente tentou fazer essa extração através do portal da transparência do município.  
E do do tribunal de contas, né? Estadual e a gente já verificou que tem 1 o volume muito alto de recursos utilizado para folha de pagamento. É eu, a gente não conseguiu, através dessas informações do portal, separar o que é recurso próximo. Como é que está? Porque a gente não tem acesso as contas, movimentação bancária.  
Mas vamos supor que seja principalmente 2024, que é basicamente folha, é previdência é e tem outro item lá que que não é item, né? De material na compra, No No e aí nesse caso.  
Se a gente for fazer em 70% pegar folha de pagamento é ou pelo menos boa parte de 70% for folha de pagamento. A gente vai olhar, por exemplo, se, se o recurso está sendo pago para para servidores, folha de de realmente servidores que fazem parte das das aqui e.  
E da Secretaria ou a gente vai considerar 70% tirando esse tipo de gasto? Porque eu acho que aqui vai ser vai ser bem isso, né? Pelo que a gente olhou, não tenho certeza. Mas uma boa parte desses 70% vai ser vai ser pagamento de.  
Pessoal, previdência é, tem outro aqui também, que aparece bastante que não tem nada a ver com, com compras despesa de de, de material, enfim, em celp em SS, em tribunal de justiça. Então eu acho que é precatório. Não sei. Enfim, é. A gente coloca a gente considera nesse 70%.  
Como é que a gente faz?

 **Elias Fernandes de Oliveira** 57:12  
Responder aqui Cassiano tava até e vendo aqui a pergunta da Ana Carolina também é possível? Sim, tá que tem esse tipo de despesa? Mas é eu tendo a achar que a maior parte vai ser com recurso próprio mesmo. Apesar de que o recurso federal, ele pode ser usado para estruturar o que ele chama ali das equipes de referência. Então, assim, quem está ligado direto?  
Diretamente AA estrutura do de atendimento a prestação de serviço. Esse recurso pode ser utilizado para pagar essas pessoas? E aí é. É uma análise mais simplificada, mas dá para fazer também. Então é mais nessa linha mesmo, de olhar e aqueles valores estão condizentes.  
Ali, com a estrutura de atendimento do município ou do local ali que está sendo visitado, é se não há algum tipo de de mesmo de função mesmo, né? Então essas pessoas tem que estar exclusivamente atuando nas suas, mas como é uma análise um pouco mais simplificada nesses casos, ele que pode avaliar de pegar um percentual um pouco maior se.  
É tiverem coisas além do pagamento de de pessoal, né? Pelo contrário, é os 70% e é isso. É uma análise, às vezes, mais simplificada mesmo.

 **Edja Holanda Soares** 58:21  
Ok, a gente vai fazer essa essa, essa só. Só mais uma pergunta, né? Que pode ser que seja até bem boba, mas assim a gente vai pegar amostra é do período completo ou a gente vai fazer por exercício.

 **Elias Fernandes de Oliveira** 58:22  
Isso é até aproveitar.

 **Edja Holanda Soares** 58:36  
Esse 70%.

 **Elias Fernandes de Oliveira** 58:36  
É o período completo.  
Período completo.

 **Cassiano Baril dos Santos** 58:38  
Completo é a gente pensando completo uns 3 anos.

 **Edja Holanda Soares** 58:38  
Tempo.  
3 anos, né? Tá bom.

 **Elias Fernandes de Oliveira** 58:43  
Uhum.  
É aproveitando assim, vai ter, é o que eu falei, né? Vai ter muita situação específica, então é, percebeu essa questão e viu que tem uma despesa ali que passou de 70%. Cada equipe vai ter que ter um pouco esse fim. Assim a gente é um trabalho que a gente não consegue realmente prever tudo.  
É a Monalisa até trouxe bem no início, né? Aqui nesse município tem um caso de que é teve uma despesa muito alta com recursos próprios. Cara, a equipe da RDC, Ju está lá, percebeu que isso é algo que chamou atenção? Pode incluir isso ali? Conversa com a gente, Ah, vai ser necessário a gente fazer um pouco menos que estava prevista para para contemplar essa questão de.  
Isso que a gente viu na ponta.  
Vamos começar e acho que é isso. É, é. Tem coisa que a gente realmente não consegue prever que pode ser relevante ali dentro do trabalho.  
E aí, esse tipo de situação, né? De de muita despesa com pessoal, eventualmente vai ser isso mesmo. É o que vai ter para olhar ali no município. Eu acho que emenda tem 11 restrição em relação a esse gasto com pessoal, né? Não lembro agora. Cassiano Miguel.

 **Cassiano Baril dos Santos** 59:47  
Isso daí é daí tem que ver porque cada cada aba, né? Aqui a gente está falando da seguindo, né? Seguindo o papel de trabalho, a gente está falando do bloco de serviço, né? Quando for aqui tem tem a parte de GD, que é similar e tem a parte de demandas, né? Daí cada caso vai ter as suas vedações, né?

 **Elias Fernandes de Oliveira** 59:47  
É?  
É?  
É?

 **Cassiano Baril dos Santos** 1:00:04  
A as vedações vão ser diferentes, né? Daí vai ter aqui. A coluna correspondente está informando, né? Quais são as vedações? Ou então aqui, né? No caso do bloco de serviço ou então a coluna indicando o normativo lá que apresenta os itens que podem ser gastos, né? Com aquela?  
Com aquele tema de final, né? GD emendas do bloco de serviço. Daí, cada aba vai ter sua situação distinta, né?

 **Elias Fernandes de Oliveira** 1:00:28  
É o Jorge até comentou aqui também sobre o pessoal é do GD. Pode ter despesa com um pessoal próprio também. Assim, é algo que não é recomendado. Eu acho que o próprio Ministério, salvo engano, ele. Ele traz essa orientação assim, ó.  
Evita pagar pessoal, né? Com acho que com igb, os recursos que as levaria o próprio mas. Mas acontece assim, tem, é possível esse gasto é possível.

 **Cassiano Baril dos Santos** 1:00:59  
Então aqui a gente tava falando, né? Das despesas vedadas No No caso, né? Se tiver algum caso desses. Entre esses itens listados, colocaria aqui. Daí qual é a despesa que é vedado?  
Depois, no caso de despesa de investimento, né, que é a sequência do roteiro? Se for despesa de investimento, né? Veículos, equipamentos, materiais permanentes, daí é outro. Tem um anexo da portaria do do do MDS, né? De 69 2022, que é a que tava valendo durante o período, né?  
No final de 2024 tem outra portaria, né? A partir de do final de 2024, tem outra portaria, mas como essa aqui que está valendo durante esse período do escopo, né? Então, o anexo dessa portaria aqui que fala o quais são as despesas que dá para utilizar, né?  
Então, se eventualmente for identificado ali algum que esteja fora daí, também colocaria aqui escrever os itens que não, que não estão previstos no anexo, né? Na verdade, é bem grande a lista lá, então entra muita coisa assim, acho que é. É mais difícil de achar coisa que não entra aqui do que coisa que.  
Não é mais difícil achar coisa que não entra, né? Porque na verdade é o é. Bem, é bem amplo, né? OA quantidade de cores.  
Daí?  
Tá?  
Aqui, então daí depois, aqui a unidade beneficiada aqui é só uma questão de verificação, tem o link ali para verificar se a unidade beneficiada, né? Se Ela Foi, se ela for pública, dá para olhar No No link do card suas e se ela for privada, dá para olhar No No cadastro da assistência social aqui, né? Tem os links só para.  
Identificar se ela é ou não, se ela está cadastrada, né? A Entidade que foi beneficiado. Daí com isso, contando que vai ter, né? Informação das despesas e das entidades beneficiárias, né?  
Depois aqui, na verdade começa de novo, né? O mesmo procedimento, só que daí para para as despesas do GD, né? Para o seria parecido, né? Só que daí é outra aba da planilha lá que vai preencher, né? Seria com as despesas do do GD. Daí começa tudo de novo, né? Consultar o relatório detalhados.  
Verificar os valores dos repasses, né? Que vai pedir de uma vez só, né? Os os os valores repassados vai voltar aquela sequência? O Jonas querendo falar.

 **Jonas Alves dos Reis** 1:03:25  
OPA, bom dia, pessoal, olha só, é. Não sei se é Oo momento, mas mas eu. Eu estava baixando aqui a essa documentação de emendas que está lá no roteiro e é de 3 de 3 emendas lá.  
Só uma que tem os documentos para o bacharelão aqueles arquivos ali.  
Confirmação de crédito os outros 2 você clica em baixar aqui em branco aqui não baixar nada. Se a gente pede a prefeitura isso.

 **Elias Fernandes de Oliveira** 1:04:02  
Qual que é o município Jonas?

 **Jonas Alves dos Reis** 1:04:04  
Aparelhas RNS são, tem 3 emendas lá.

 **Elias Fernandes de Oliveira** 1:04:09  
3 e meia, qual, qual que foi o problema?

 **Jonas Alves dos Reis** 1:04:12  
É que nessa, nessa página, quetransfere.gov a documentação aqui de de prestação de controle aqui, né? É, não está disponível. Aparece aqui para baixar, mas quando você clica em baixar, fica em branco. Quer dizer, não, não tem documentação.  
De 2 dessas emendas, só uma que tem tem toda a documentação caiu, está baixando, entendeu?

 **Elias Fernandes de Oliveira** 1:04:38  
Mas eu não entendi muito bem no transfere love, então, né? Qualquer coisa a gente pode ver também. Na sequência aqui arelhas.

 **Jonas Alves dos Reis** 1:04:44  
Tá bom?

 **Elias Fernandes de Oliveira** 1:04:46  
Porque não transfere? Gov, seria só se for obra, né?

 **Cassiano Baril dos Santos** 1:04:52  
Até tem, até tem outras informações, até tem outras informações lá, mas o contrato a gente consultou para verificar os contratos de repasse, né? No transfer, igual aquele link lá que a gente colocou, seria para verificar os casos de de de contrato de repasse, óbvio.

 **Jonas Alves dos Reis** 1:04:53  
Mas está logo Paulino.

 **Elias Fernandes de Oliveira** 1:04:53  
Ah.  
Tem obras, né?

 **Jonas Alves dos Reis** 1:04:56  
Tá?  
É?  
São 3 contratos de reparo. Eu acho que são referência em menos não.

 **Elber Stilben de Souza** 1:05:06  
Tá?

 **Elias Fernandes de Oliveira** 1:05:12  
Se não tiver contratos de repasse.

 **Jonas Alves dos Reis** 1:05:15  
É contra, aqui é fácil.

 **Elias Fernandes de Oliveira** 1:05:17  
Até lá.

 **Elber Stilben de Souza** 1:05:17  
Fundo a fundo. O tanto transfere gob.

 **Elias Fernandes de Oliveira** 1:05:20  
Não.

 **Elber Stilben de Souza** 1:05:21  
Não.  
Esse detalhamento tem em algum lugar vocês vão disponibilizar ou só aquela?

 **Elias Fernandes de Oliveira** 1:05:30  
O detalhamento da da emenda, você diz?

 **Elber Stilben de Souza** 1:05:32  
Da gente, é?

 **Elias Fernandes de Oliveira** 1:05:36  
A gente tem uma consulta No No portal do MDS, onde tem lá 11.  
Espelho ali, né? Da da, da programação, da emenda, mas nem sempre ele é muito detalhado assim, mas já tem ali algumas informações que vocês pelo menos conseguem apresentar para o município falar, ó, eu quero saber em relação a isso aqui, é como é que foi, o que que vocês têm de de detalhamento?

 **Elber Stilben de Souza** 1:05:58  
É, tá?

 **Elias Fernandes de Oliveira** 1:05:58  
Em alguns casos, a gente consegue mais informação lá no sistema e a gente está colocando nas pastas, mas muitas vezes é só um espelho ali com um resumo, é de.

 **Elber Stilben de Souza** 1:06:06  
Então quem estiver o espelho é só o espelho mesmo, né? Não vai vir mais nada?

 **Elias Fernandes de Oliveira** 1:06:10  
Normalmente é só o espelho, às vezes tem uma planilha lá com item de despesa, mas é muito raro. O preenchimento. É ruim mesmo, é Fabio.

 **Elber Stilben de Souza** 1:06:16  
Tem nada, só espelho ok, então a gente tem que correr atrás no município, então para verificar.

 **Elias Fernandes de Oliveira** 1:06:22  
É?  
Normalmente, tem a unidade beneficiada também, né? É, e queria dar 11. Dica também assim.  
Mas, para saber de fato o que foi, é com o município.  
Foi o gasto, né? O Lorena cair na fila agora.

 **Lorena Pinho Morbach Paredes** 1:06:41  
Boa tarde. Bom dia, quer dizer, bom dia, colegas, é, não sei se foi falado anteriormente, pelo menos na reunião passada eu não participei, mas com base nas equipes que já foram em campo, qual é o período assim? Estimado que as equipes acham que é necessário passar em campo.

 **Elias Fernandes de Oliveira** 1:07:02  
Estava conversando sobre isso. Mais cedo. Lorena vai variar, sim. Realmente vai variar. Depender do tamanho do município. Mas municípios ali de médio grande porte. A gente acha que é se conseguir ficar o no mínimo ali, 4 dias úteis, mesmo no local.  
É, eventualmente, mais se for um município maior e pode ser que tenha muito local para visitar alguma distância de deslocamento. Tem as entrevistas, né? É verificação de alguma de algum item de despesa específico?  
É até a experiência aí do do pessoal de Osasco, né? Que o município maior mostrou aqui que é necessário estar ali no município por um período um pouco maior. Então seria uma semana mesmo se puder aproveitar o máximo de dias úteis possível lá.

 **Cassiano Baril dos Santos** 1:07:53  
EE aí, considerando que a Ana Carolina Carolina falou, né? Contanto que tem para despesa, né? Já vá para lá com com as despesas em mãos, né? Ou pelo menos que o que o município tenha informado que tem, né? Essas essa, essas despesas, porque se sem sem esse material, daí não teria como, né, garantir que vai conseguir.  
Visitar as unidades, né? Identificar as unidades e visitar em uma semana. Que seja, né, que é a parte que vai tomar mais tempo realmente essa questão das visitas, né? As entidades, porque a entrevistas lá, a tendência é que seja bem rápido, né? São poucas perguntas.

 **Elias Fernandes de Oliveira** 1:08:30  
É, se for um município menor, fizer um contato prévio, conseguir alguma informação prévia, dá para reduzir. Aí acho que a equipe consegue avaliar ali a quantidade de de visitas que não tem que fazer.

 **Lorena Pinho Morbach Paredes** 1:08:41  
Beleza, obrigada.

 **Cassiano Baril dos Santos** 1:08:47  
Sidney.

 **Sidney do Amaral Freitas** 1:08:50  
Bom dia, pessoal. A título de colaboração eu estou, eu estou, eu estou participando do trabalho de emendas. O Jonas perguntou, aí tirou uma dúvida, queria uma resposta, né? Para uma dúvida, não dá para confiar sobre emenda. O que está lá no portal, no transfer.  
Entendeu? Então, se você tiver alguma dúvida ali, tem que perguntar para o município, porque é justamente isso. Nem todos os municípios, o estado é preencheu corretamente as informações do lado transferigov e outra coisa.  
Eu notei lá que na emenda que eu tô fazendo, né? Custei 2000000 e meio, né? Houve pagamento para AA assistência social, então houve pagamento. Foi confirmado, houve licitação, teve pagamento.  
Entendeu? Aquisição de bens, material gráfico, etcetera.  
Era isso?

 **Cassiano Baril dos Santos** 1:09:54  
Eu acho que realmente vai depender, né? Do que o das informações do município né? Tanto para para os blocos ali quanto para OGD quanto das emendas, né não? Dificilmente o que a gente disponibilizou vai ser o suficiente, né? Para fazer a análise do para selecionar que seja, né? O que que vai ser visto e tal?  
Acho que no geral vai precisar, né? Das informações do município, tanto para emendas quanto para para os blocos dos dos outros serviços.  
Mona Alice.

 **Mona Liza Prado Benevides Ruffeil** 1:10:29  
Então, só também a título de contribuição com os demais colegas no trabalho de transferências especiais em outro município. A gente também tinha uma emenda para assistência social ligada à distribuição de cestas básicas, então o município não tinha prestação de contas, tinha ali uma listagem de possíveis beneficiários.  
É e nota fiscal, né? Para uma empresa de realmente de existência duvidosa, né? Uma.  
Uma empresa sem funcionários, então assim uma casinha, né? No meio de uma rua E a gente entrevistou os beneficiários, eles também não tinham ideia de terem recebido, né? Essas essas cestas básicas.  
Circularizamos da defesa civil porque a defesa civil tinha uma programação de operações, né? Em função da estiagem aqui no estado do Amazonas, de fazer 11 entrevista de cestas básicas e tudo indica que eles prestaram contas com as cestas básicas da defesa civil.  
Né? AAA, dita prestação de contas. Assim, a frágil prestação de contas, né? Melhor dizendo, então conseguimos fotos com as cestas básicas, embaladas com a logo da defesa civil, né? A defesa civil bem mostrou para a gente quais foram a operação, o período quanto as cestas básicas.  
Eles distribuíram, então eles esquentaram AA operação da defesa civil com as cestas básicas da emenda parlamentar.  
Então é assim, é até falando assim de outra colega também, que não tinha é familiaridade com o orçamentário do município. No geral, eles não têm, eles não seguem, né? Oo plano de contas do Tesouro do tribunal de contas do estado do.  
De todos os tribunais, assim, né? Na maioria tem dificuldade também. Eles não servem um padrão. O que a gente confia é mais no caminho do dinheiro, né? Para onde vai aquele dinheiro? Sabendo que eles utilizam as técnicas de contas de passagem?  
Sabendo que eles utilizam, é notas fiscais, que são notas fiscais frias, porque aí circulariza a Secretaria de fazenda. Não deu entrada naquela empresa daquele produto, mas vendeu. É situações do tipo, é técnica de smurfing que é fatiar.  
Né? Os depósitos em pequenas montas para é não passar ali pela, por uma comunicação do banco. Então, assim, a emenda parlamentar nesse outro município que foi para obras de cristinais, eles não tinham cronograma financeiro.  
Fatiaram toda as transferências em 23 parcelas, o equivalente a 1400000. Eu acho tudo no mesmo dia e sem 11. Cumprimento de um cronograma físico financeiro. Então essa realidade, assim, da precariedade orçamentária, do maf, né? De uma de um sistema.

 **Ordilei Rocha Pereira** 1:13:19  
Sim.

 **Mona Liza Prado Benevides Ruffeil** 1:13:24  
AA exemplo do ciaf não é confiável, mesmo que eles tenham, não é confiável, porque eles cancelam. É empenhos e modificam objetos. As notas fiscais tornam-se também não confiáveis. O que a gente realmente busca ali é o caminho do dinheiro.  
O que é algo que pelo menos onde o dinheiro trafega, né?  
Só para abrir com as colegas.

 **Cassiano Baril dos Santos** 1:13:52  
Adriana.  
Eu acho que ela está colocando No No no chat lá, né? A pergunta.

 **Elias Fernandes de Oliveira** 1:14:05  
É, é ACDN trouxe, né? A gente incluiu municípios de de de grande porte da metrópoles. Aí, no caso do Rio de Janeiro, né? E ela falou, tem 126 e menos no período.  
É, cara, é isso. É uma decisão da equipe que vai analisar o contexto EE chegar o possível, né? Claro que dificilmente vai chegar em 70% ali, então é aí é caso a caso. Aí a equipe vai ter que olhar mesmo, que tipo de emenda, que que mandou para para que que foi?  
É para definir o que que vai para onde vai focar o esforço mais de de análise da despesa. Nesse caso também a gente pode. A gente está disponível para para conversar, para dar uma opinião, né? Mas realmente assim, municipal, as metrópoles, grande porte.  
Vai ser cada um, vai ter uma realidade assim a gente vai ter que conversar mesmo.  
Mona lisa vai ter relatoria e vai ter o papel de trabalho. A gente deve disponibilizar ali um esqueleto de relatório mais para auxiliar aquela parte de contextualização de critérios. É, a gente tem feito sempre relatório aqui na dpb nos últimos trabalhos, porque são sempre trabalhos que tem uma interação com a gestão municipal.

 **Ordilei Rocha Pereira** 1:15:18  
Tá?

 **Elias Fernandes de Oliveira** 1:15:20  
Para o gestão AO.  
Estadual e a gente sente que eles percebem assim, eles sentem uma necessidade de receber um feedback, né? E a gente percebe que em alguns casos eles usam inclusive esse relatório para tratar ativas em nível local e, enfim, a gente tem mantido é os relatórios. Nesse caso, a gente vai ter um relatório também além dessa planilha que o Cassiano estava.  
Mostrando.  
Cronograma eu comentei na reunião de alinhamento a proposta de cronograma, mas eu acho que os relatórios a gente estava esperando pro final de outubro, eu teria que confirmar aqui.  
Adriana, tranquilo, a gente pode conversar, viu? A gente pode até fazer uma análise aqui já da situação do Rio de Janeiro.

 **Cassiano Baril dos Santos** 1:16:08  
O de leite.

 **Elias Fernandes de Oliveira** 1:16:08  
Direto?

 **Ordilei Rocha Pereira** 1:16:10  
Oo Cassiano é. É possível que parte do trabalho seja feito de forma remota, por exemplo, que é, eu acho que mais inspeções, né? O que talvez seja imprescindível é verificar.  
É aquisição, né? Se o objeto, né, ele foi entregue e se está em funcionamento. Com relação às entrevistas, é, talvez possa ser feito de forma antecipada, né? E se a equipe de repente vai lá é faz inspeções e não dá o tempo.  
Né? É as entrevistas possam ser feitas posteriormente, né? Como é que vocês veem essa é possibilidade?

 **Cassiano Baril dos Santos** 1:16:56  
A gente vai falar nisso.

 **Elias Fernandes de Oliveira** 1:16:57  
Eu acho que é não a gente. A ideia é que seja presencial mesmo, sabe? A gente já fez as entrevistas virtualmente também em outros trabalhos, mas nesse caso a gente acha interessante que seja presencial. São 2. Assim, eles são reuniões com grupos, né?  
É, a gente acredita que que são rápidos, então para casa da região não se esforçar para tentar realmente botar na agenda essa reunião lá no local mesmo, que acho que é mais interessante.

 **Ordilei Rocha Pereira** 1:17:26  
Perfeito.

 **Cassiano Baril dos Santos** 1:17:28  
Dessa vez, inclusive, A Entrevista com com os conselheiros é em conjunto, né? Só foi pedido 11 entrevista com os conselheiros em conjunto e uma cogestão em conjunto também EE. São poucas perguntas, né? São, acho que 12 perguntas em média, ali, cada diferente dos outros trabalhos, né?  
Monalisa.

 **Mona Liza Prado Benevides Ruffeil** 1:17:52  
Só uma consideração que assim a gente é, tem levado também material para os municípios é estão na OP, né? Para fomentar o controle social é alencartes sobre a lei de acesso à informação.  
Sobre as denúncias do fala, BRE tem sido realmente tem tido um retorno muito bom, né? Para isso, então, quando a gente lida com os entrevistados, com a população em geral, e não só com os conselheiros, mas sem aquela aquele componente de controle social ligado ao cidadão, né, propriamente dito e assim.  
Tem sido realmente muito, muito, muito bom. O retorno deles tem trazido, né? Denúncias considerações sobre isso também. Eu não sei se se cabe, mas a gente tem alinhado isso.

 **Eliane Viegas Mota** 1:18:44  
Mona lisa, não sei se você chegou assistir o sorteio e a fala da Val, inclusive, que destacou que aqui a gente já está não é avançando mais um passinho já aqui na largada. Para além dos avanços que você está trazendo, aí não é no nível local, mas a gente está avançando.  
Mais um passinho para esses planejamentos conjuntos. A gente traz um bloco ali de questionamentos que foram preparados pela ouvidoria. Os colegas da ouvidoria estão né? Nessa equipe do time, enfim, eu acho que é esse mesmo caminho, sabe Monalisa, aproveitar essas interlocuções?  
Para a gente levar tudo que a gente precisa e aproveitar esses canais, né? Que a gente tem essas oportunidades para para comunicar.

 **Cassiano Baril dos Santos** 1:19:40  
Isso então só para a gente tava aqui, então IA começar aqui, né? Análise do documental do IGD na verdade, segue a mesma sequência que tava na análise documental dos blocos de serviço, né? Só vai ser outra aba lá do papel do trabalho que daí referente ao IGD, né? E vai seguir uma sequência bem parecida com o que de.  
Emento, né? Do que era a questão do dos blocos de serviço aqui?

 **Elias Fernandes de Oliveira** 1:20:03  
Só para, só para fechar aqui. Que tipo, com 11? Pergunta ali do do Jorge, né? Deixa eu ver relacionar o código de elemento de despesa correspondente a subcategorias de objetos e tal. A gente o que a gente conseguiu aqui em em nível federal, consultando alguns sistemas, inclusive específicos do próprio MDS.  
É o que a gente disponibilizou lá, né? Então, assim, um dos artigos do trabalho é exatamente tentar ir um pouco além e ver o que que de fato, o município faz com esse recurso federal que chega lá. Quanto que o que o município precisa aportar? Porque hoje o que chegou para o Ministério é uma informação muito genérica de prestação de conta, né?  
Ah, nesse bloco aqui eu executei isso, essa quantidade, mas não sabe o quê? Então, assim, é também um dos objetivos do trabalho. A gente tem um Panorama melhor de como esse recurso está sendo aplicado. EE exatamente assim, os elementos mesmo de de despesa ali.  
Hoje não é claro, então por isso que a gente pede um detalhamento um pouco maior nesse papel de trabalho, sabe, de tentar indicar ali o que que é classificar de alguma forma aquela despesa, porque a gente, quando consolida, consegue ter um Panorama do que que está acontecendo assim, em nível nacional, que o Ministério hoje não tem isso organizado, né? Então a gente começa.  
Tem um Panorama, ele consegue sistematizar uma informação ali.  
Vou destacar esse esse caráter também do trabalho, né?

 **Cassiano Baril dos Santos** 1:21:27  
É o desafio é justamente identificar essa despesa, né? Que não, infelizmente, não tem um sistema aqui.  
Que mostre então aqui a sequência para tal de trabalho vai ser a mesma na aba igd, daí vai a única coisa que vai mudar aqui, vai falar OA questão da dos 30%, né? Também vai ser em relação à conta do igd, né? Se foi utilizado, se eventualmente não foi utilizado 30% dos recursos no período depois, aqui tem as vedadas.  
Também, né? Para comparar se tem se, se os objetos do GD no caso aqui é ele tem uma destinação diferente, né? Em relação ao bolsa família e ao cadastro único e daí se está em alguma dessas vedações aqui. E se estiver ao for o caso?  
Indicar aqui qual que seria o objeto que está estranho ali, a ao que pode ser utilizado, né? Os recursos do igd, então, segue, segue a exatamente a mesma sequência do outro.

 **Elias Fernandes de Oliveira** 1:22:24  
Assim, só comentar Adriana essa questão de olhar se está adequado a CadÚnico, que a bolsa é bem desafiadora. Assim a gente botou, mas tudo que acontece no suas, né? De alguma forma, está relacionada a cadastro único. Então o atendimento no cras por aí vai.

 **Cassiano Baril dos Santos** 1:22:24  
E daí?

 **Elias Fernandes de Oliveira** 1:22:43  
Então, a gente botou essa essa questão, mas provavelmente só se tiver uma coisa muito gritante, né? Em geral, se tivesse um lugar ali com estrutura de de ponto de atendimento, onde tem atendimento de cadastro único, de de beneficiário, do bolsa.  
Vai acabar ficando adequado ali ao ao objeto, né? Quando a gente separa, né? O Giga, do bolsa do, do proteção social básica, fica parecendo que um não pode estar estar tendo a despesa igual ao do outro, mas na prática é.  
Não tem tanta diferença assim do dos gastos, eu acho.

 **Cassiano Baril dos Santos** 1:23:19  
É inicialmente a gente até queria colocar para identificar se a despesa está de acordo, né? Mas como é, é. São muitas coisas que pode, né? Ser executado com esses recursos a gente achou melhor colocar só o que o que é vedado, né? Para verificar se a despesa não está entre os itens vedados expressamente.  
Senão ficaria inviável.  
Aí, depois desse análise documental do do GD, daí vem análise documental referente às emendas, né? Modalidade fundo a fundo, né, porque tem está separado aqui, né? Tem a modalidade fundo a fundo e depois a modalidade. O contrato de repasse, que seriam as obras, né, que tem poucos casos.  
Daí, AA sequência também é bem parecida também, né? A sequência consultar lá OOA planilha que a gente vai disponibilizar, disponibilizou já, né? E.  
Identificar as despesas, né? Que estão na planilha que estão no nos documentos, né? Que a que o município apresentar?  
Se for o caso, comparar, né? Com o que está no bebê? Ágio lá para ver se se se no caso específico lá do município vai ter algum detalhamento maior de despesa. Lá na planilha do do bebê ágio, né? Detalhei para comparar com o que o município informar.  
E daí? Vai ter também a aba oral de preenchimento, né? Do referente as emendas, né?  
Daí, como o Elias falou, né? São casos e casos, né? Rio de Janeiro tem mais de 100 emendas. O Porto Alegre acho que tem 20 e tem município que vai ter poucos, né? Então vai ser vai ter que ter, né? 11 amostra aí, né? Vai ter que ser, cadê você? Caso a casa para fazer uma amostra aí, né, para ver o que que vai ver, né? Às vezes não chegar no 70%.  
Vai ser meio complicado, né? Por causa das emendas aqui.  
70% de valor no caso né? Que é o que foi sugerido ali No No PT, né? Então, caso a caso, o município pequeno lá provavelmente vai conseguir ver todas as emendas, né?

 **Ana Carolina Ribeiro Sampaio Lins** 1:25:12  
Lembrando que pode ter emendas que não estejam, que não tenham sido executadas, né? Também dentre essas 126 aí do Rio de Janeiro, por exemplo, pode ser que algumas não tenham sido executadas e a emenda AA amostra recairia apenas sobre aquelas que têm execução, né?

 **Cassiano Baril dos Santos** 1:25:12  
Mas.

 **Elias Fernandes de Oliveira** 1:25:30  
Verdade?

 **Cassiano Baril dos Santos** 1:25:31  
Isso.  
Daí aqui também tem a identificação, né, que é o que tem na planilha conta bancária. Lá tem na planilha que a gente disponibilizou, vai de novo essa questão do saldo superior de 30%, né? Não utilizados daí, específico para emendas.  
Ah.  
Aqui já é a unidade de receber os recursos. Aqui já é outro item lá daqui em diante já se refere ao item de visita, né? No local.  
Então já é o próximo item lá da planilha, o Sidney.

 **Sidney do Amaral Freitas** 1:26:12  
Voltando só a título de colaboração sobre emenda, pra vocês terem uma ideia, o município aqui recebeu 2 emendas, uma emenda. Custei 2000500 essa emenda. Eles associaram a 9 licitações.  
9 pregões eletrônicos, para vocês terem uma ideia, entendeu? Então eu vou ter que ver, eu tô fazendo aqui uma que não é fácil. A questão de prazo e pagamento e a gente bate na tecla do que a Mona lisa falou.  
Inclusive eu, eu, no município, apertava o contador, o contador dizia o seguinte, o contador já tinha uma frase pronta. Ele dizia o seguinte, Freitas, né? O nome meu nome aqui, Freitas. Ele dizia, Freitas, aqui não é Curitiba. Infelizmente a gente tem falha em sistema etc. O que foi?  
Detectei além dessas 9 licitações e a pressão de conta. Quando você pega lá nota de empenho, ordem de pagamento, né? E nota fiscal que você vai verificar. Às vezes, o empenho não corresponde aquela nota fiscal.  
Eu verifiquei muito isso que eles apresentaram o pagamento e como eu disse para vocês, 9 licitações para uma licitação olha, compra de material de expediente. Na verdade, ele, quando ele apresentava a documentação, era de outra licitação, porque são várias licitações. Nota de.  
Material de expediente, bens, et cetera. Entendeu? Então não é fácil. Aí eles e como o município movimenta muito recurso e essa questão do fundo nacional de assistência social, recurso da assistência.  
É, são vários pagamentos, não é fácil, então é inclusive a respondendo também até uma pergunta do Edson. O ideal não é preencher aquela planilha a gente fazer um ofício a sa e ir complementando conforme eles foram respondendo, né?  
A experiência é essa, né? Ele responde uma parte, você vai sa 2 sa 3 e vai embora até complementar nossas informações, né?  
Porque, infelizmente, é muita coisa.  
Então, sobre a emenda, é isso que além de ter a emenda, dependendo da emenda, ela pode ter mais de uma licitação.

 **Cassiano Baril dos Santos** 1:28:43  
Só falar, só uma observação em relação às licitações, né? Que não é? Não, não estou falando desse caso específico, né? Mas OA ideia, né? Do planejamento não é verificar assim o processo licitatório em si, né? A gente pensou em focar na em identificar a despesa, né, identificar qual é a despesa de cada emenda, as as despesas de cada emenda, né, não é?  
Né? Para depois verificar se a despesa está de acordo ou não. EE fazer uma verificação in loco, né? Do de uma amostra, mas não tem o objetivo assim, de verificar o processo licitatório como um todo, né? Se está ok, se não está, se o contrato, né não, não é esse o foco, pelo menos que a gente planejou, né?  
Só eu falo de uma forma geral assim para todos, né? Para que o foco é mais no identificar a despesa, né, que é esse que é o.

 **Elias Fernandes de Oliveira** 1:29:33  
É, vai ter caso que eventualmente vai a região vai perceber que que o processo relatório está esquisito, mas assim a gente nem incluiu isso como um procedimento padrão que realmente inviabiliza. Assim, às vezes é muita coisa e não dá. Aí tem que priorizar mesmo, tentar olhar o despesa assim.  
Ali tem uma comprovação e conseguir trazer uma análise mais aprofundada, né? Como o Sidney trouxe aí?  
Está mais?

 **Damasio de Souza Pereira** 1:30:05  
É, e nesse sentido aí que não. Não tem procedimento para análise de licitação. Mas e também é nem nem verificação de compatibilidade de preço também não, né?  
É só identificar o tipo da despesa ali, o que que gastou se está dentro daqueles.

 **Elias Fernandes de Oliveira** 1:30:25  
É, não, não, não. A gente não está botando isso, não.

 **Damasio de Souza Pereira** 1:30:27  
Daqueles do que é permitido, só isso mesmo, então.

 **Elias Fernandes de Oliveira** 1:30:31  
É, se tem algum é se faz, está dentro do contexto ali da estrutura do município e tal, mas é isso. Às vezes é que é o que eu falei. Já às vezes a equipe vai perceber uma coisa muito estranha, às vezes salta os olhos, às vezes é uma equipe jamais experiente também, que está acostumada, e aí tem essa Liberdade de estar explorando, né? Assim, para nível nacional, que a gente está.

 **Damasio de Souza Pereira** 1:30:32  
Na hora?

 **Elias Fernandes de Oliveira** 1:30:51  
Pedindo a gente não entrou nesse nível de detalhe, realmente IA deixar muito complexo assim. IA IA tornar um trabalho muito, um filho muito mais longo, eu acho.

 **Cassiano Baril dos Santos** 1:31:04  
Só uma observação em relação ao saldo aqui na no, no caso específico das emendas que OA gente tava o saldo em conta, a gente que pode dar para verificar No No portal do do do fundo, né? Se for o caso, o saldo também, além de pedir para a prefeitura, né? Os dados.  
Que no caso das emendas, daria para verificar o saldo em. A gente colocou até na planilha aqui, né? Naquela planilha, o saldo em junho de 2025, né? No caso dos blocos, não daria para a Juliana pode explicar melhor até ali, mas no caso dos blocos, convém verificar. Em dezembro de 2024, né?  
No caso das emendas, daria para verificar o saldo em junho de 2025, por causa que eles podem ter utilizado, né? Os recursos, né? Durante esse período, né? A emenda pode ter chegado lá no final de 2024, mas durante esse período em 2025, pode ter sido utilizado, né?

 **Elias Fernandes de Oliveira** 1:31:58  
É No No bloco de serviço, né? No repasse ordinário ali regular é entre vários vários valores, né? Periodicamente, ano a ano, dentro da conta, quando a emenda é uma, é um repasse para aquela conta. Assim, aquela conta só serve para aquela emenda, o suas funciona assim.  
Então, o recurso que entrou ali é se olhar o saldo, ele, se não tiver mudado ou se tiver aumentado o saldo, né? Para o rendimento, já é um sinal de que não houve despesa lá no município ainda não foi utilizado.  
Eu. Eu vou olhar, então depois aí a Ed e a Adriana trouxeram a questão do saldo. Depois eu vou dar uma olhada lá Na Na planilha eu vejo com o pessoal.

 **Cassiano Baril dos Santos** 1:32:44  
Ana, Ana Carolina.

 **Ana Carolina Ribeiro Sampaio Lins** 1:32:46  
Eu caiu, caiu um tempo aqui da reunião quando eu voltei, já estavam falando de emendas, então não sei se isso chegou a ser a ser comentado, mas é. Existe uma diferença entre essas emendas de serviço é e as emendas é para aquisição de bens.  
Porque a emenda de serviço, o dinheiro, ele é repassado integralmente para a unidade beneficiária, né? No caso de ser uma unidade beneficiária privada, no caso da aquisição de bens, a emenda bom, em ambos os casos, o recurso.  
Chega para o município e aí o município faz a transferência. No caso de serviço para a unidade beneficiado a partir da do da assinatura do termo de colaboração do recebimento do plano de trabalho, no caso da emenda de aquisição de bens, é o próprio município quem faz a aquisição desses bens.  
Para essas unidades beneficiadas, então toda a documentação está com o município. Se é, se a emenda é para serviço e é uma unidade beneficiada privada, pode ser que essa documentação ainda não esteja com o município, porque pode ser que ele ainda não tenha prestado contas.  
Ao município e também a movimentação da conta. O município não vai ter acesso a isso, né? Porque a única movimentação que o município fez foi o repasse para unidade beneficiada. Então, se essa emenda ainda estiver em execução.  
É o município, não vai ter isso, ele vai precisar fazer essa solicitação para as unidades beneficiadas e aí, no caso de aquisição, é o próprio município que faz e aí a gente identificou especificamente no município de Osasco. A gente não sabe como que é a realidade nos outros municípios, mas.  
É muitas emendas que já Oo recurso foi recebido há mais de 1 ano e o município ainda não fez a aquisição dos bens e é algumas emendas que eles fizeram. A aquisição dos bens e há mais de 1 ano estão com esses bens e não entregaram também.  
Para essas unidades que foram beneficiadas. Então, entender tudo isso é é vai determinar também onde que vão ser essas visitas para esses bens, né? Que às vezes você seleciona uma emenda, acha que você necessariamente vai visitar aquela unidade beneficiada, mas às vezes?  
Aqueles bens nem estão lá ainda, porque não foram nem entregues, então tem essas diferenças aí nessa, Na Na execução dos procedimentos da emenda, né? EE Na Na no acesso a esses documentos.

 **Cassiano Baril dos Santos** 1:35:23  
Juliana Mara.

 **Elias Fernandes de Oliveira** 1:35:24  
Só comentar, só comentar a questão da entidade privada, né? Isso é.  
Juliana vai falar aí na sequência, mas é o que AO que a Ana Carolina trouxe, né? A gente tem ali o repasse que que vai para direto para entidade é custear diversas atividades. Aí tem um plano, né? Tem um plano de de trabalho, então você consegue se guiar um pouco por ali, eu acho.  
E aí acho que depende do município também, né? Carolina? Às vezes, o município vai ter um controle melhor de como que está sendo gerido lá, mas a prática é isso, né? Vai ter que ter uma interação também com A Entidade que foi beneficiada ali. E aí ela vai poder também custear a equipe dela. Ela depende muito do que estava estabelecido lá No No plano.

 **Elber Stilben de Souza** 1:35:58  
É?  
Essa conta corrente que tem então no espelho para entidade privada, é da entidade privada, né?

 **Elias Fernandes de Oliveira** 1:36:11  
Não, não. Conta corrente é a do é do município, né? É o repasse da emenda para o município. Aí saiu da conta corrente do município, foi lá para entidade, aí a gente não, não tem, a gente não tem, aí é.

 **Elber Stilben de Souza** 1:36:22  
Tá?  
Ok, cada emenda fundo a fundo tem uma conta específica no você.

 **Elias Fernandes de Oliveira** 1:36:27  
Tem uma conta, cara, emenda, cara, emenda do fundo tem uma conta.

 **Elber Stilben de Souza** 1:36:30  
Ok?

 **Cassiano Baril dos Santos** 1:36:32  
Isso que está aqui no na tela. É o caso de Porto Alegre, né, que tem 19 em menos de.  
Juliana Mara.

 **Juliana Mara Lemos** 1:36:44  
Ah, tá. Sobre o que a Carol falou de Osasco, eu dei uma olhada aqui nas nossas também. Eu queria saber se existe um prazo para execução da emenda e devolução do dinheiro, quando não é executado.

 **Elias Fernandes de Oliveira** 1:36:58  
Tinha, né, Cassiano? Não sei se mudou alguma coisa recentemente.

 **Cassiano Baril dos Santos** 1:37:03  
O Ministério comentou na reunião que a gente fez que estava estava em mudança, né, que dependia do tipo de se custeio em investimento, né? Uma agora só eu, só que não tô realmente. Eu não tô lembrado. Uma delas IA não IA ter prazo de devolução e outra assim, dependendo se for custeio, investimento. Mas tava meio em mudança, tava uma.  
Estava fazendo uma portaria lá em estava em em elaboração. Realmente, não, não, não me recordo.

 **Ana Carolina Ribeiro Sampaio Lins** 1:37:28  
De acordo com com a prefeitura, lá de Osasco é, eles podem fazer até 2 reprogramações que seriam chegando em dezembro. Você permitir que aquele recurso continue vigente para o para o exercício seguinte. Então você pode fazer aquilo 2 vezes em no dezembro do primeiro exercício, em dezembro do segundo exercício.  
E aí esse seria o limite.  
2 reprogramações.

 **Elias Fernandes de Oliveira** 1:37:56  
Respondendo a Adriana, aí é se a emenda não foi executada, tem de justificativa, mas no caso de Macaé, 2 Mendes não foram executadas. É sim. Está no roteiro de de entrevista, né Cassiano? Essa questão de dificuldade, de execução, especificamente de emenda.  
É, não me lembro. Agora se tem alguma, é. Enfim, a gente não botou emenda por emenda porque tem o os casos de 140 emendas, né? É complicado, mas é que há uma. Há uma informação de que houve dificuldade de execução de alguma emenda ou de parte do recurso de emenda.

 **Cassiano Baril dos Santos** 1:38:13  
Isso.

 **Elias Fernandes de Oliveira** 1:38:31  
A gente tem lá no roteiro essa questão, né? Para para entender os motivos. EE de fato, a emenda tende a ter uma execução mais mais demorada é ou recurso que fica um pouco mais de tempo na conta?

 **Cassiano Baril dos Santos** 1:38:48  
Então aqui daí tem os depois do roteiro de emenda fundo a fundo, né? Daí tem o roteiro para o contrato de repasse, né? Emenda contrato de repasse, né? Que seriam obras especificamente a gente. A gente colocou lá 5 aqui tem Oo link do transfer Gov, né, que dá para consultar?  
Daí dá para consultar de forma mais detalhada, né? Lá o mas pelo que eu vi lá, dos 5 que a gente, que que estão entre esses municípios selecionados as 5 obras que tem lá, nenhuma tinha repasse ainda, né? Só tinha empenho.  
Então, também é uma situação que vai demandar. Acho que pouco poucos.  
Poucos casos aí, né? Porque além de ser 5 não, não está em execução e no caso Porto Alegre não tem, né? Que a gente estava usando como exemplo?  
Porto Alegre não tem nenhuma no período.  
Aí o último, o penúltimo. Na verdade, o item aqui a gente colocou especificamente as visitas, né? Porque tudo que a gente tava vendo até Oo item anterior aqui se referir a análise documental, né? Pedir as despesas e verificar fazer uma amostra, se for o caso, né? E daí fazer essa análise documental e preencher aquelas planilhas ali, né?  
A planilha de papel de trabalho nesse item aqui especificamente se trata das visitas in loco, né? Daí seria outra amostra, né? Porque as visitas podem ser uma situação, depende mais ainda da situação de cada município, do tamanho, né? Do município, quantidade de entidades beneficiadas, né? Então, a sugestão aqui seria uma amostra.  
Para os casos de emendas, né? E uma amostra para fazer visita, né? No caso, uma amostra para os demais recursos, né? Que daí inclui bloco de serviço EGDEE. Daí a sugestão seria envolver 70% dos recursos, né? Nessas 2, cada uma dessas 2 amostras, que pode ser bem viável no município pequeno.  
Mas claro que vai ser inviável no município grande, né? Então daí ficaria também por cada equipe, né? Escolher AA uma amostra que seja viável, né? E que também envolva o número de entidades a serem visitados. Viável, né? O ideal é que pelo menos, peguem entidades públicas e privadas, né?  
Que não vai ser o caso muito pequeno que provavelmente vai estar tudo lá no cras, né? Só entre o cras e a Secretaria da assistência, você vai conseguir visitar, né? O que tiver que visitar nesse caso aqui, vai ficar daí nos municípios maiores, vai ficar o caso a caso mesmo, né?  
Então, se for possível 70%, né? Dos dos valores, se para a visita, se não for possível, daí cada um vai ter que que ver o que, que é o que que é viável.  
Daí?  
A partir do considerando aqui daí o programa de criança feliz, OE os blocos e o igd. Daí que vem preencher a planilha lá com.  
AA continuidade daquela planilha lá do trabalho, né? Já de acordo com a visita in loco, né?  
Verificar a efetiva atuação da unidade na prestação de serviços sócio assistenciais e preencher a planilha da unidade beneficiária no papel de trabalho. Se no caso lá visitar lá e só ver se ela realmente está prestando serviço sócio assistencial, né? EE preencher no papel de trabalho.  
Em caso de se tratar de despesa de custeio, avaliar Na Na unidade, se as despesas informadas condizem com a infraestrutura observada, é uma verificação mais geral, né? Se se aquele aquela quantidade de despesa que foi mandado para aquela unidade tem uma assim, se parece ter, né? 11 ser proporcional.  
O tamanho, a quantidade de pessoas, esse tipo de coisa, né? Se caso agora, se se tratar de despesa de investimento, né? Veículos, equipamentos, materiais permanentes. Daí buscar identificar o item lá na própria unidade, né? Foram veículo equipamentos, daí era para estar lá, né? É para estar em uso lá daí seria mais fácil.  
Teoricamente, seria mais fácil de identificar, né?  
E daí tem a seria a continuidade daquela planilha do papel de trabalho lá que é preencher?  
Aqui no item 2, a unidade que recebeu os recursos, o bens corresponde aquela indicada na programação. Essa aqui ainda é uma verificação documental, né? Que se a unidade que recebeu, se ela é a mesma que está lá na programação, que são os PDFs que a gente salvou, salvou lá, né? Lá tem.  
Lá no PDF indica. A programação, então daria para conferir se a unidade que recebeu é aquela que está prevista lá no PDF, considerando já a mostra, né? O que foi pegado para uma mostra para?  
Para ser verificado.  
Daí, caso seja, não daí botar a justificativa, né? Porque que não não, o que que aconteceu lá que não está, não está batendo, né? A Entidade, com a que estava informado.  
Verificar se tem despesas vedadas da mesma forma, né?  
Daí são as despesas vedadas aqui que não poderiam ser utilizadas.  
Os bens, investimento de queridos.  
Aqui, na verdade, eu estou passando, mas é ainda é análise documental, né? É seria similar aquela outra lá é verificar os itens de despesa mesmo a partir dos documentos, né? A parte de de verificação in loco não. Nem nem entraria aqui.  
Aqui, só que entraria de no item 5 os veículos, no caso, os veículos, equipamentos, materiais permanentes adquiridos com recursos de emenda foram de fato entregues as unidade beneficiadas. Isso aqui sim, é uma coisa que só dá para verificar no local lá, né? Selecionou ali A Entidade que vai ser visitada e daí verifica se o se o item está lá, né?  
Está sendo utilizados. Tem alguma indicação que o Inter está sendo utilizados? Então, a partir daqui, na verdade dessa coluna, que seria só a resposta do que vai ser verificada in loco, né?  
A Juliana quer falar.

 **Juliana Santos de Jesus** 1:44:43  
Não só comentar aqui nesse item 5 também dá para fazer essa verificação na visita, mas também dá para ser essa. Essa emenda não foi selecionada na amostra das visitas, também dá para verificar solicitando um termo.  
Termo de uso de sessão do bem, que no caso que nem a Ana Carolina comentou, quando é um bem para ser comprado, quem compra é o município AO município. Compra e aí eles fazem uma sessão do bem à unidade e aí vai ter um termo que vai ter sido assinado, tem que ter sido assinado, né? Pela unidade que.  
Indicando que ela de fato recebeu, né? Porque no caso de Osasco, a gente identificou alguns bens que tinham sido comprados e estavam guardados lá Na Na prefeitura, não tinham sido entregues ainda, por isso que que dá para verificar das 2 formas também se for possível, né? Se tiver o termo de sessão só dentro do termo ou na visita, se.  
Se a emenda não foi selecionada para a visita.  
Sonhos?

 **Cassiano Baril dos Santos** 1:45:42  
Exato. Aí tem a água aqui ainda unidade beneficiária.  
E daí? Aqui a.

 **Elias Fernandes de Oliveira** 1:45:52  
É só Cassiano, aproveitando que tem uma pergunta do José Antônio, ali é a amostra da visita. Assim, a ideia é que ela esteja casada com uma amostra do do recurso, né? Que foi selecionada para análise.  
É, mas em alguns casos, talvez não seja possível visitar todas as as unidades que estão envolvidas com aquele recurso, né? Com aquela despesa, então aí é o caso de fazer uma amostra dentro dessa amostra, né? No caso de um município grande, e aí o critério não tem como adiantar assim. Depende muito, né? O que for possível.  
Incrível em termos de instância, mesmo dependendo do município, é aí a caequi vai avaliar aí o registro fica nessa nessa planilha que o Cassiano vai mostrar agora, né? Das unidades que foram visitadas.

 **Cassiano Baril dos Santos** 1:46:43  
No No papel de trabalho, fala preencher a planilha unidade beneficiária, né? Que daí seria, aqui sim seria especificamente só sobre a unidade visitada, né? Porque nós estamos no item de de fiscalização, né? Então aí, então teria essa essa aba aqui específica que daí seria sobre a unidade que as unidades.  
Que foram visitadas, né? Daí colocaria aqui os dados, as unidades e daí as perguntas sobre a unidade, né? Unidade pública com sindical de suas, se for unidade privada, né? Está registrada lá No No, no cadastro, né? Que também é, é uma verificação só no link, né? Na unidade.  
Efetivamente presta serviço socioexistenciais.  
Não se aplica para OGD, porque OGD é é não é para uma unidade específica, né? Seria para o bolsa família e para o cadastro único, né?  
Há indícios de que a despesa de custeio informados não condizem com infraestrutura. Aqui daí, como é dispensa de custeio, né? Não é difícil verificar no local, né? O que que se está lá? Porque ela já foi usada, né? Então, seria uma verificação mais geral assim, né? Ah, o tamanho da unidade, a quantidade de pessoas é compatível com as despesas que que?  
É?  
Há em diz que. Que que há uma compatibilidade entre, né? OOOO valor das despesas EAEOEAEA infraestrutura que está disponível lá naquela unidade, né?  
Seria em relação aos custeio em relação ao investimento, daí os bens de investimento de veículos foram localizados. Daí sim ou não, né? Está lá na unidade ou não? Caso não esteja, escreva anão localização dos bens, escreva o que que aconteceu, né? Se informaram que que está andando por aí, não sei, né? O que que foram?  
O Carlos.  
Os bens de investimentos, especialmente em veículos, correspondem aos itens indicados na documentação fornecida pela gestão. Daí seria, aqui está falando especificamente de veículos, né? Se eles informaram lá que adquiriram o veículo, tal, se o bem que achou lá na unidade é.  
É o documento lá é de acordo, né? Com o que foi informado?  
E daí descrever também os is que, eventualmente estejam em desacordo, né? Entre documentação apresentada, EEEO, que foi visto lá no local.  
E aqui seria daí o papel, esse sim que eu antes eu me confundi, mas esse, esse aqui seria específico para essa aba aqui, né? Para visita, né, que é a unidade do beneficiário.  
Os outros aqui é é baseado em análise documental, né? Do começo de despesa.  
E aqui tem um roteiro para obras que só tem aquelas 5 que eu falei, né? Então? Mas é uma, se for o caso, né? E ainda por cima, elas estão, pelo que a gente viu ali, nenhuma foi. Teve repasse, né? Teve só o empenho, nenhuma foi, teve pagamento, na verdade.  
Mas tem aqui uma sequência daí de verificação, mas é bem geral assim, né? Tu verificar se a obra está se, se a obra iniciou, se não iniciou, é uma coisa bem geral assim, nada de se for o caso, né? Verificar item a item da obra, né? Não, não é esse o foco, né? Pelo menos o que a gente planejou.  
Uma verificação bem só para saber se o se o se ela está de acordo com o cronograma, né? A obra se se ela em termos gerais, ela, ela é o tamanho que está lá no projeto, né? No projeto de é bem, é uma verificação bem geral mesmo.  
E por fim.  
Aqui é só a questão do lá daquelas informações que que o ofício pede para os municípios sobre os recursos próprios, né? Que a gente pede para o lá para eles indicarem os recursos próprios da assistência social, com exceção dos dos benefícios, né locais?  
Daí seria para preencher nessa aba aqui da planilha.  
E é cofinanciamento. Aqui tem o de obras, ainda que eu não mostrei a aba para preencher a questão das obras e daí para esse último item é AA aba de cofinanciamento municipal. Daí recursos destinados à assistência social, recursos estaduais que o município informou que recebeu.  
Recursos municipais próprios e destinados ao município, né? Que o município informou que que que utilizou, né? Os recursos para assistência social.  
E daí? Essa aqui seria para para colocar essas informações sobre os recursos próprios, mas é uma comparação bem geral. Assim também, né? Só comparar recurso estadual, recurso federal e recurso local, né? Um fazer um percentual ali entre entre os 3 para saber quanto que o município aporte que tem.  
Tem casos que pode ser mais da metade. Tem casos que pode ser um percentual bem baixo. Se eu não me engano. Em Osasco foi 10%, né? Era 8%. Não lembro que a os recursos federais, né? No caso.  
Eu acho que era isso.

 **Elias Fernandes de Oliveira** 1:51:47  
A gente avança sujar um pouco na hora, mas se alguém ainda tiver pergunta, né? Fica à vontade de toda. De toda forma, a ideia era já ter esse primeiro, fazer com todas as equipes e eu tiver tivesse esse primeiro contato, sabe? Com os procedimentos, papéis de trabalho.  
É, a gente sabe que é um pouco complicado. Assim, vai demorar um pouco para todo mundo assimilar, né? Muita gente não trabalha com suas, não conhece muito bem essa lógica de execução lá. E a gente assim, a partir do que a gente conversou, eu vou até ver com a equipe se a gente consegue detalhar uma coisinha ou outra, melhor nessa planilha.  
Os papéis de trabalho, né, do preenchimento, mas acho que é bem interessante. Quem já puder equipes que já estiverem aí designadas já começar a estudar aquelas planilhas com as contas, com os valores, né? Então você já começasse familiarizar o esse município está recebendo tanto para proteção social básica.  
Tanto para proteção social especial, então, ver o repasse total de cada conta é e, enfim, começar a ter esse diagnóstico do município que aí vai ser possível. Já EOO interessante é o quanto antes de começar a ter contato, começar a mapear informação, entender.  
Para quando chegar No No campo já está mais familiarizado e poder aproveitar melhor é o que a Ana Carolina falou, né? Eventualmente, se a gente chegar às vezes é com pouca informação. Vai acabar sendo frustrado ali a nossa.  
A nossa ida é porque às vezes o município não vai conseguir prestar informação, que é dá tempo e, enfim, pode prejudicar mesmo o trabalho.  
E a gente passar a palavra aí para o, para o José Oo glaubers mencionou a questão de partilhar as SAS, né? É, vou ver aqui com com a Ju até com o pessoal lá de São Paulo. Não é problema não, mas não sei se se foge muito do que a gente já.  
Já botou naquele ofício.

 **Ana Carolina Ribeiro Sampaio Lins** 1:53:47  
É, na verdade, em relação ASSA. É Glauber. O que OASA seguinte que a gente encaminhou foi, na verdade, a partir de como a gente não teve os documentos de despesas. De acordo com o que a gente pediu, a gente fez a tabela dinâmica de cada bloco de serviço, né? E do IGD estabeleceu quem seriam os fornecedores que a gente queria e a gente fez.

 **Elias Fernandes de Oliveira** 1:53:48  
E?

 **Ana Carolina Ribeiro Sampaio Lins** 1:54:07  
Uma solicitação é pedindo os documentos relativos ou termo de referência ou contrato, atas de de autorização de fornecimento e as notas fiscais relativas àqueles lançamentos que a gente identificou.  
No BB age como o pessoal disse que, na verdade, OBB age tem para muitos poucos municípios. Não sei se ajudaria a muitas pessoas, né? Mas foi isso. A gente separou cada fornecedor que a gente queria e os documentos de despesa de cada um deles.

 **Joao Vitor Silva Cota** 1:54:34  
Até agora.

 **Ana Carolina Ribeiro Sampaio Lins** 1:54:37  
Aí também pediu a justificativa, que eu acho que isso provavelmente vai, vai ser caso a caso. A justificativa de não execução das despesas que tinham sido recebido, mas não tinham sido executado até agora, né? É AA as emendas, na verdade, que não tinham sido executadas.

 **Glauber Volkmer** 1:55:00  
Tá certo, obrigado.

 **Ana Carolina Ribeiro Sampaio Lins** 1:55:00  
Mas enfim, podemos. Posso disponibilizar, se achar que vai servir para alguém.

 **Elias Fernandes de Oliveira** 1:55:00  
Já gradi.

 **Glauber Volkmer** 1:55:05  
É só que tem algumas licitações que iniciais, assim que me parece, são bem homogêneas. Assim que como já foi enviado, já foi revisado. Acho que a gente ganha tempo sim, mas só nesse sentido. Mas eu entendi, obrigado.

 **Ana Carolina Ribeiro Sampaio Lins** 1:55:18  
É porque eu não sei se você entendeu que OOA solicitação no modelo desse trabalho, os itens solicitados estão dentro do modelo do oficio. Você entendeu isso, né? Então, o que seria a sa um já está no oficio, então a sa 2 ela já foi uma solicitação baseada nessa primeira análise da realidade.

 **Elias Fernandes de Oliveira** 1:55:32  
Isso.

 **Ana Carolina Ribeiro Sampaio Lins** 1:55:37  
Foi Osasco que a gente fez, né? E é por isso que eu estou dizendo que eu não sei se se aplica a muita gente.

 **Joao Vitor Silva Cota** 1:55:38  
Olá.

 **Glauber Volkmer** 1:55:42  
Ah, eu estou bem perdido, então não tem modelo de ofício, então.

 **Ana Carolina Ribeiro Sampaio Lins** 1:55:44  
Tem tem modelo de ofício, e aí tem esses itens do do que seria o que normalmente seria um SA um já está no ofício.

 **Glauber Volkmer** 1:55:52  
Ah, perfeito. Então isso já acho que já atende o que o que eu tava pedindo está ótimo, obrigado.

 **Joao Vitor Silva Cota** 1:55:56  
Prova?

 **Ana Carolina Ribeiro Sampaio Lins** 1:55:57  
De nada.

 **Elias Fernandes de Oliveira** 1:55:57  
É se o município estiver bem organizado, é mandando antes esse ofício. Às vezes já chega algumas informações que vão ajudar. Já no planejamento também.  
José Andrade.  
Você está falando, mas eu não estou ouvindo, não, José.

 **Cassiano Baril dos Santos** 1:56:23  
Está sem som?

 **Elias Fernandes de Oliveira** 1:56:25  
É?  
Tô ouvindo.  
Está com algum problema no som lá mesmo?

 **Joao Vitor Silva Cota** 1:56:45  
What And Me ouve?

 **Elias Fernandes de Oliveira** 1:56:45  
Não, não.  
Não sei se.  
O José vai vai entrar de novo para si com a pergunta, mas.  
É pessoal, vai. A gente sabe que vão surgir dúvidas. Ainda é. A gente está à disposição aí, viu. Quiser entrar em contato com qualquer um da equipe. Alguma dúvida específica, alguma questão de de planejamento, que queira uma opinião?  
A gente está à disposição. Se a gente perceber que alguma coisa aqui também está pegando muito ainda, a gente pode fazer outra. Outra rodada dessa aqui o quanto antes, mas é isso. Eu conversando aí.

 **Joao Vitor Silva Cota** 1:57:41  
Espera aí.

 **Elias Fernandes de Oliveira** 1:57:45  
É, não sei. O José conseguiu voltar aí.

 **Joao Vitor Silva Cota** 1:57:49  
Eu sonho.

 **Elias Fernandes de Oliveira** 1:58:04  
Pois é, voltou.  
Eu não tô ouvindo não.  
Depois eu mandei No No chat também que a gente.  
Se você mandar no chat, aí a gente responde mesmo que depois aqui da reunião a gente responde, é Adriana, o trabalho é mais complexo, sim. A gente até demorou mais um planejamento para tentar dar ali um caminho, mas na prática a gente criou ali 11 roteiro que que vai ajudar, mas na prática.  
Vai ter muito da da questão da equipe perceber ali No No campo, o que que, o que que vai vai focar, né? Cada município é uma realidade, então é, a gente tem ali, OPA.

 **Joao Vitor Silva Cota** 1:58:53  
Bom dia.

 **Elias Fernandes de Oliveira** 1:58:56  
Bom dia.  
É, enfim, programa de novo. Tem um município que tem muito emendas, tem um município que tem pouco emendas, tem um município que executa bem um recurso que executa bem outro recurso e aí é isso.  
Gabriel, você tinha levantado a mão.

 **Gabriel Ismael Carrazzone Lacativa** 1:59:21  
Tinha, sim, é, eu IA só mais uma palavrinha sobre o bebê ágil é, eu IA dizer que que a gente ainda vai, vai disponibilizar. Acho que ainda é hoje para para todos os entes e bom, são 4 planilhas.  
A primeira e a segunda planilha todos os dentes possuem informações que são as planilhas sobre contas e sobre lançamentos, as principais planilhas que mais vão ajudar, que foram as planilhas a que a Ana Carolina se referiu.  
São as planilhas 3 e 4, que são as de sub lançamentos e as de documentos de despesa, essas, em alguns entes, vai ter uma e não vai ter outra. Em alguns entes, não vai ter nenhuma. Em poucos entes a gente vai ter as 2.  
Mas é isso, é eu. Eu queria fazer 11. Outra ressalva aqui, sobre essas planilhas que a gente optou por extrair todas as informações relacionadas ao CNPJ do fundo do ente.  
Então é, vocês vão ver que nessas planilhas a gente colocou também, né? As colunas do do nome do programa de governo é relacionados as contas, vocês vão ver que é também tem programa de governo que estão além do nosso escopo, então é, é, por exemplo, tem o acesso acesso.  
Pessoas, trabalho, não sei, é, enfim, como é que se pronuncia exatamente? Mas tem alguns outros programas é que vão estar ali. Então vocês tem que filtrar. É bem fácil, bem tranquilo, mas tem que usar o filtro para para selecionar aqueles programas que fazem parte do nosso escopo.  
Que são os blocos de de proteção social básica especial, o igd bolsa família e as emendas, as emendas nesse sistema, elas aparecerão como sigtv sigtv suas sigtv é o antigo sistema. É que processava.  
As emendas agora, acho que atualmente, se não me engano, é estrutura suas, né? É, mas eles. Elas vão aparecer nessa planilha como sigtv suas. Aí pode ser é de incremento temporário, que é o grupo de natureza 3 de despesa de custeio ou sigtv suas de investimento, que é o grupo de natureza de despesa 4.  
Mas enfim, só queria fazer essa. Essa ressalva para quando vocês acessarem a planilha, vocês vão ver que tem outras coisas, tem troca de suas, tem piso, variáveis, essas coisas não fazem parte do nosso escopo, mas é só aplicar um filtrinho EE colocar é essas informações, tá bom?

 **Ana Carolina Ribeiro Sampaio Lins** 2:01:56  
E só mais uma informação também 111. Observação, em relação a essas contas do igd, que quando for fazer o cálculo de 30% é que ele, se ele ele era igd pab e depois virou igd pbf, né? Então, no caso de Osasco, por exemplo, mudou a conta? Não sei se é o caso de todos.  
Dos municípios, então a gente precisa utilizar esses saldos das 2 contas para fazer esse cálculo dos 30%.

 **Gabriel Ismael Carrazzone Lacativa** 2:02:23  
Perfeito, bem observado, é sim. São são contas diferentes aqui, no exemplo de Porto Alegre, também é uma conta para igd PBFE, outra conta para igd pab.

 **Elias Fernandes de Oliveira** 2:02:36  
É verdade, por isso que tinha uma conta sair dando lá.  
Bom, é isso. É AO jandro, escreveu. Aqui são todas as ações de cada.  
Bloco de financiamento.  
Não sei se eu entendi.  
Mas são todos as de espelhos, né? De cada bloco ali.  
Enfim, depois também, se quiser. José chama aqui No No privado que a gente conversa melhor que eu não entendi muito bem.  
Só isso é, a gente segue a disposição. Aí qualquer coisa é mandar no grupo, mandar no privado.  
EE obrigado aí pela pela disponibilidade de todo mundo.

 **Elber Stilben de Souza** 2:03:25  
Bom trabalho aí para todos. Tchau, tchau.

 **Ana Carolina Ribeiro Sampaio Lins** 2:03:26  
Tchau, tchau.

 **Elias Fernandes de Oliveira** parou a transcrição